



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO E
CONTROLADORIA

ANDREZZA MEDEIROS BAYMA BARBOSA

RESPONSABILIDADE SOCIAL UNIVERSITÁRIA: UMA ANÁLISE DAS AÇÕES
REPORTADAS NOS PDIs E SUA DIVULGAÇÃO NOS PORTAIS ELETRÔNICOS
DE UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS

FORTALEZA

2020

ANDREZZA MEDEIROS BAYMA BARBOSA

RESPONSABILIDADE SOCIAL UNIVERSITÁRIA: UMA ANÁLISE DAS AÇÕES
REPORTADAS NOS PDIs E SUA DIVULGAÇÃO NOS PORTAIS ELETRÔNICOS DE
UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Administração e Controladoria da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Administração e Controladoria.
Área de concentração: Contabilidade, Controladoria e Finanças.

Orientador:

Prof. Dr. Carlos Adriano Santos Gomes Gordiano.

Coorientadora:

Profa. Dra. Suzete Suzana Rocha Pitombeira

FORTALEZA

2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca Universitária

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

B195r Barbosa, Andrezza Medeiros Bayma.
Responsabilidade social universitária : uma análise das ações reportadas nos PDIs e sua divulgação nos portais eletrônicos de universidades federais brasileiras / Andrezza Medeiros Bayma Barbosa. – 2021.
67 f. : il. color.

Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Mestrado Profissional em Administração e Controladoria, Fortaleza, 2021.
Orientação: Prof. Dr. Carlos Adriano Santos Gomes Gordiano.
Coorientação: Prof. Dr. Suzete Suzana Rocha Pitombeira.

1. Responsabilidade Social Universitária. 2. Plano de Desenvolvimento Institucional. 3. SINAES. 4. Portais Eletrônicos Institucionais. 5. Comunicação. I. Título.

CDD 658

ANDREZZA MEDEIROS BAYMA BARBOSA

RESPONSABILIDADE SOCIAL UNIVERSITÁRIA: UMA ANÁLISE DAS AÇÕES
REPORTADAS NOS PDIs E SUA DIVULGAÇÃO NOS PORTAIS ELETRÔNICOS DE
UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Administração e Controladoria da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Administração e Controladoria.
Área de concentração: Contabilidade, Controladoria e Finanças.

Aprovada em: ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Carlos Adriano Santos Gomes Gordiano (Orientador)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Profa. Dra. Suzete Suzana Rocha Pitombeira (Coorientadora)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Profa. Dra. Sandra Maria dos Santos (membro interno)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Dr. José Renato Sena Oliveira (membro externo)
Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

RESUMO

As universidades possuem um papel fundamental na criação de conhecimento, formação profissional e cidadã em atenção a demandas da sociedade, inclusive aquelas do campo da responsabilidade social e ambiental. Sendo assim, surgiu o termo Responsabilidade Social Universitária (RSU), que foi reforçado com a criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), processo avaliativo essencial na regulamentação das Instituições de Ensino Superior (IES) e que, dentre as suas 10 dimensões de análise, destacam-se as de número 3 “Responsabilidade Social da IES” e a 4 “Comunicação com a sociedade”, espaços de conexão com o campo da RSU. Nesta perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo investigar quais ações de Responsabilidade Social Universitária são publicadas no PDI das universidades federais brasileiras e comunicadas nos seus portais institucionais. Para isto, realizou-se uma pesquisa de natureza qualitativa, de abordagem descritiva. A amostra contemplou 21 universidades federais cujo PDI estava disponível no Portal Eletrônico e que possui vigência até o ano de 2020. Em sequência, foram definidas categorias de análise de divulgação no PDI e nos Portais Institucionais de cada universidade sobre as ações de Responsabilidade Social Universitária, as quais permitem observar quais universidades citam no seu PDI suas ações de Responsabilidade Social e quais divulgam o que haviam citado no PDI. Os resultados indicaram que as ações de maior destaque nos PDIs, de forma direta ou indireta, e encontradas nos Portais são as de cunho social e ambiental. As ações de natureza social estão muito relacionadas à inclusão social, com práticas de inclusão de etnias (Programa de Acesso Democrático a universidade para Indígenas e Quilombolas, por exemplo), projetos de acessibilidade para pessoas com deficiência, atividades de assistências estudantil (bolsas e auxílios); e as ações de natureza ambiental são associadas ao desenvolvimento de planos de sustentabilidade, à conscientização e criação de projetos para, por exemplo, reutilizar a água, o esgoto, tratar resíduos químicos e biológicos, reciclar o lixo e *etc.* Percebeu-se que são divulgadas mais ações nos Portais das universidades do que há no PDI, mas, não são todas as ações presentes no PDI que puderam ser encontradas nos Portais.

Palavras-chave: Responsabilidade Social Universitária; Plano de Desenvolvimento Institucional; SINAES; Portais Eletrônicos Institucionais; Comunicação.

ABSTRACT

Universities have a fundamental role in the creation of knowledge, professional and citizen training in response to the demands of society, including those in the field of social and environmental responsibility. Thus, the term University Social Responsibility (RSU) emerged, which was reinforced with the creation of the National Higher Education Assessment System (SINAES), an essential evaluation process in the regulation of Higher Education Institutions (HEIs) and which, among its 10 dimensions of analysis, highlighting the number 3 “Social Responsibility of IES” and 4 “Communication with society”, spaces of connection with the field of RSU. In this perspective, the present work aims to investigate which actions of University Social Responsibility are published in the PDI of Brazilian federal universities and communicated in their institutional portals. For this, a qualitative research was carried out, with a descriptive approach. The sample included 21 federal universities whose IDPs were available on the Electronic Portal and which are valid until 2020. In sequence, disclosure analysis categories were defined in the IDPs and Institutional Portals of each university on the actions of University Social Responsibility, the which allow observing which universities mention their Social Responsibility actions in their PDI and which divulge what they had mentioned in the PDI. The results indicated that the most prominent actions in the IDPs, directly or indirectly, and found in the Portals are those of a social and environmental nature. Social actions are closely related to social inclusion, with ethnic inclusion practices (Democratic Access Program to the University for Indigenous and Quilombolas, for example), accessibility projects for people with disabilities, student assistance activities (scholarships and grants)); and actions of an environmental nature are associated with the development of sustainability plans, awareness and creation of projects to, for example, reuse water, sewage, treat chemical and biological waste, recycle waste, etc. It was noticed that more actions are published in the university portals than there are in the PDI, but not all the actions present in the PDI could be found in the portals.

Key Words: University Social Responsibility; Institutional Development Plan; SINAES; Institutional Electronic Portals; Communication.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 – Dimensões do SINAES	20
Quadro 2 – Estudos anteriores sobre Responsabilidade Social Universitária	28
Quadro 3 – Universidades Federais Brasileiras participantes do presente estudo	34
Quadro 4 – Universidades participantes do estudo e seus respectivos PDIs.....	35
Quadro 5 – Categorias de análise.	38
Quadro 6 – Ações de RSU encontradas expressamente no PDI das Universidades	42
Quadro 7 – Ações e de RSU encontradas indiretamente no PDI das Universidades	45
Quadro 8 – Ações de RSU do PDI e encontradas nos Portais Institucionais.	49

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Média das Dimensões Institucionais das Universidades Públicas e Privadas	24
Tabela 2 - Resumo da identificação dos sujeitos da pesquisa.....	34
Tabela 3 – Análise dos PDIs e dos Portais Institucionais.....	41

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
1.1	Contextualização	9
1.2	Objetivos	14
1.2.1	<i>Objetivo geral</i>	14
1.2.2	<i>Objetivos específicos</i>	14
1.3	Relevância da pesquisa	15
1.4	Estrutura do trabalho	15
2	RESPONSABILIDADE SOCIAL UNIVERSITÁRIA (RSU)	16
3	TRANSPARÊNCIA NAS UNIVERSIDADES	22
4	COMUNICAÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL UNIVERSITÁRIA	25
5	ESTUDOS ANTERIORES SOBRE RESPONSABILIDADE SOCIAL UNIVERSITÁRIA	27
6	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	32
6.1	Tipologia da pesquisa	32
6.2	Critérios de seleção da população e amostra da pesquisa	33
6.3	Processo de coleta de dados	35
6.4	Processo de análise de dados	36
6.4.1	<i>Pré-análise dos dados</i>	37
6.4.2	<i>Exploração do material</i>	37
6.4.3	<i>Tratamento dos resultados obtidos e interpretação</i>	38
7	ANÁLISE DOS RESULTADOS	40
7.1	Análise da comparação das informações de RSU dos PDIs e dos Portais Institucionais	40
7.2	Análise descritiva dos achados das categorias de análise	42
7.2.1	<i>Comparação entre PDIs e Portais</i>	49
7.3	Síntese dos resultados	53
8	CONCLUSÃO	55
	REFERÊNCIAS	58
	APÊNDICE – LISTA DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS E SEU RESPECTIVO WEBSITE	65

1 INTRODUÇÃO

Nesta seção foi feita uma contextualização do surgimento da Responsabilidade Social Universitária (RSU), sua importância para as universidades, a determinação da sua existência e comunicação para a sociedade através dos aspectos requisitados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e o que cada Universidade estudada propõe de RSU no seu Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PDI) em comparação ao que é divulgado no seu Portal Eletrônico Institucional. Além disso, também é apresentada a questão norteadora, os objetivos propostos e a relevância da presente pesquisa.

1.1 Contextualização

Nas últimas décadas o Brasil tem observado uma expansão no ensino superior, com a ampliação no número de faculdades, centros universitários e universidades. No setor público, tal fenômeno se observa tanto na criação de novas Instituições de Ensino Superior (IES), sobretudo de natureza federal, quanto no surgimento de novos *campi*, principalmente em outras localidades fora da cidade sede dessas IES, num processo de interiorização do ensino superior.

O aumento na quantidade de IES tem provocado impactos econômicos, políticos e culturais em toda a sociedade, dada a multiplicidade de ações e possibilidades proporcionadas pelas atividades de ensino, pesquisa e extensão, inclusive, ampliando debates relevantes, tais como o da sustentabilidade ambiental e da responsabilidade social.

A Comissão das Comunidades Europeias (CCE, 2019) afirma que as organizações têm causado maior influência na vida de cada pessoa, pois a execução de suas atividades interfere de forma positiva ou negativa à medida que afetam o meio ambiente e outros aspectos. Assim, o poder público tem papel fundamental no incentivo à adoção de práticas responsáveis para que os possíveis efeitos negativos percebidos pela sociedade possam ser minimizados.

Para a geração de uma sociedade socialmente responsável, é preciso que essa cultura de responsabilidade seja implantada na educação das pessoas para que essas, ao chegarem ao mercado de trabalho, coloquem os seus valores em prática e possam exercer com ética o seu compromisso profissional (FONSECA, 2009).

De acordo com Ribeiro, Monteiro e Moura (2018), a Responsabilidade Social (RS) é uma das funções dos órgãos públicos e tema que possui grande atenção e discussão no meio dessas instituições. Dentre essas instituições é possível destacar as universidades, dado seu

papel fundamental para a criação de conhecimento, formação profissional e cidadã em atenção a demandas da sociedade, a qual compõe parte de seus usuários.

Diante disso, Hellmann (2009) afirma que a ampliação da esfera educacional impulsionou o crescente interesse dos cidadãos pelo tema da RS, o que fortaleceu as pesquisas no meio acadêmico sobre esse assunto. Sendo assim, as IES passaram a realizar a aplicação, o desenvolvimento, a preservação e a observação das práticas de RS no âmbito educacional. Esse tema da RS ainda, segundo Maciel *et al.* (2009), é relativamente recente e, por isso, necessita de uma maior atenção ao planejamento estratégico e às atitudes da universidade, caso seja optado pela adoção de uma gestão socialmente responsável.

Conforme Cesca (2005), os usuários estão cada vez mais exigentes e conscientes da atuação das organizações, os quais tornaram-se mais críticos em suas observações. Por esse motivo, é de fundamental importância ser elaborado o relatório social que conste todas as ações praticadas pela organização. Além disso, segundo Marco, Sarmiento e Almeida (2018), a sociedade tem urgência em solucionar os problemas de caráter social, o que instiga as universidades públicas a se comprometerem com esse processo, pois através da sua gestão, visão, missão e documentos institucionais, como o PDI, elas direcionam suas ações para atender as demandas da sociedade e, conseqüentemente, cumprirem a sua função social.

O PDI, segundo Novaes (2018), é um documento importante para o funcionamento eficiente das Universidades, devendo fazer parte do cotidiano dessas instituições e estando sujeito a modificações, quando necessárias.

As universidades, no contexto de órgãos públicos, são entidades que estão muito próximas à sociedade. Então, quando há a divulgação das práticas de RS por parte delas, há uma aproximação com a sociedade, de modo a evidenciar a sua competência e aptidão para prestar assistência aos seus usuários (RIBEIRO; MONTEIRO; MOURA, 2018).

De acordo com Moreira e Costa (2013), a RS deve transcender as obrigações impostas por leis às organizações, pois ela deve estar diretamente relacionada ao cumprimento da ética e da transparência. Contudo, no tocante às universidades, os autores concluíram que estas apenas cumprem com o que está estabelecido em lei. Sendo assim, a divulgação das práticas de responsabilidade das universidades teria que ser uma atitude que deveria partir das instituições para expor, por exemplo, o produto gerado das pesquisas científicas realizadas e como esses achados podem contribuir para a sociedade.

Corroborando com Moreira e Costa (2013), o Manual do Portal da Transparência (BRASIL, 2016) afirma que a transparência pode ser exercida de forma ativa ou passiva, sendo ela ativa quando a própria instituição fornece as informações de suas atividades através de

meios físicos ou virtuais sem a necessidade da solicitação por parte de interessados; já a passiva ocorre somente quando a sociedade solicita as informações para a instituição e, a partir desse pedido, os dados são concedidos. A transparência das informações das Universidades permite que a sociedade possa ter contato com as ações, programas, projetos, pesquisas e, demais práticas, desenvolvidas por cada Instituição.

Segundo Vilar (2012), hoje pode-se contar com a Internet para a disseminação de informações, visto que ela garante uma propagação mais ampla, com maior capacidade de interação e praticamente simultânea, além de tratar-se de um meio de comunicação universal. No momento presente, a maioria dos entes públicos, incluindo as universidades, utilizam a Internet como ferramenta principal para divulgar as suas informações para os seus interessados, o que antes era feito apenas eventualmente (RIBEIRO; MONTEIRO; MOURA, 2018).

Ao praticarem RS e divulgarem para a sociedade, as organizações estão dando a oportunidade de esta escolher se quer fazer parte de uma instituição que possua valor social agregado ou não. Além disso, elas conseguem atingir um dos seus maiores objetivos: cativar os usuários (GARCIA *et al.*, 2006).

A RS tem se tornado um tema cada vez mais discutido e está presente em diversos meios da sociedade, tendo um particular crescimento de sua inserção e debate no meio universitário, pois este é um dos grandes responsáveis pela formação crítica e pela disseminação do conhecimento, através de suas investigações científicas.

Dado esse crescimento, tem-se o surgimento da Responsabilidade Social Universitária, a qual aponta as ações socialmente responsáveis praticadas pelas universidades e que devem ser divulgadas para a sociedade, sendo esta considerada como seus usuários.

A RSU é um tema que ainda demonstra complexidade, pois o contexto em que a sociedade se encontra possui influência direta na orientação do papel das IES, pois estas, especialmente as públicas, consideradas patrimônios da sociedade, são encarregadas pela formação profissional de parte da sociedade, e, conseqüentemente, da transformação desta (SANTOS, 2019).

Consoante os resultados encontrados no estudo de Martins (2018), os constructos de RSU e de satisfação informam um percentual de 70% em relação à satisfação dos alunos das universidades que adotam práticas de RSU e de 55% em relação a percepção da qualidade do serviço prestado, o que enfatiza a importância da realização e comunicação dessas práticas.

Segundo Moreira e Costa (2013), dois períodos evidenciam os debates acerca da RSU: o primeiro, na década de 1990, quando as Instituições de Ensino Superior começaram a ter um maior crescimento e, conseqüentemente, um aumento da concorrência, o que gerou a

necessidade da expansão das estratégias de marketing; e o segundo decorreu da criação do SINAES em 2004, pois a RS passou a ser um dos aspectos considerados na Avaliação das Instituições de Ensino Superior.

O SINAES, de acordo com Ristoff e Giolo (2006), teve sua origem a partir de uma proposta política do Luiz Inácio Lula da Silva, na época candidato à Presidência do Brasil, denominada Proposta 12 (2002), a qual diz:

Rever o atual sistema de avaliação que inclui o Exame Nacional de Cursos – ENC ou Provão – e implantar um sistema nacional de avaliação institucional a partir, entre outras, da experiência do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB). (RISTOFF, GIOLO, p. 194, 2006).

Conforme Rodrigues, Ribeiro e Silva (2006), o SINAES é um sistema instituído pelo Governo Federal para conduzir o processo de avaliação de todas as IES, sejam elas públicas ou privadas, sendo considerado como a principal ferramenta de avaliação da qualidade dessas instituições, as quais são analisadas por 10 dimensões.

Segundo o Artigo 2º, da Lei nº 10.861 (BRASIL, 2004), ao proporcionar as avaliações, o Sistema deve garantir:

- I. Avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e **responsabilidades sociais das IES e de seus cursos**; (grifo nosso)
- II. O caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- III. O respeito à identidade e à diversidade de instituições e de cursos;
- IV. A participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior, e da sociedade civil, por meio de suas representações.

Portanto, o resultado da avaliação de todas as dimensões do SINAES, conforme exposto no parágrafo único do Artigo 2º da Lei nº 10.861, é requisito básico para a regulamentação das instituições, o que compreende: “o credenciamento e a renovação de credenciamento de instituições de educação superior, a autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de graduação”(BRASIL, 2004).

O SINAES permite que as instituições compreendam os aspectos tratados em cada dimensão, de modo a perceber aqueles realizados com êxito e aqueles que necessitam de melhorias (RODRIGUES; RIBEIRO; SILVA, 2006).

Segundo Nunes, Pereira e Pinho (2017), as avaliações institucionais (avaliação externa e autoavaliação) assumem um papel de enorme importância para o desenvolvimento das

universidades, pois por estarem inseridas em um contexto de mudanças globais, precisam avaliar e gerar novas ações para que possam acompanhar essas mudanças, de forma que sejam positivas para as instituições.

A autoavaliação, conforme Ristoff e Giolo (2006), é regulada pelas Comissões Próprias de Avaliação (CPAs), as quais, obedecendo o que é disposto pelo SINAES, devem garantir as avaliações internas das instituições. Para isso, as CPAs podem seguir o roteiro elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e aprovado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), chamado: “Sugestão de Roteiro do Relatório de Auto-Avaliação”. Já a avaliação externa caracteriza-se por ser um reforço e reavaliação das informações provenientes da avaliação interna, de modo a proporcionar um olhar crítico de avaliadores que não são integrantes da instituição e que, de “modo afastado” podem realizar um parecer com uma perspectiva sem influências da convivência com o meio (MEC, 2003).

Em conformidade com o exposto, Segenreich (2005) afirma que o SINAES deve apoiar-se nessas avaliações para inserir uma ponderação e análise de cada PDI, o qual foi incorporado pelo SINAES como um de seus principais parâmetros. Assim, as ações de RSU devem fazer parte do PDI de cada universidade.

As universidades atuam nessa implantação da cultura de responsabilidade através do seu papel e da sua participação na formação cidadã e profissional. Contudo, a atuação dessas instituições não está restrita somente a isso, visto que há diversos programas que devem ser ampliados como propostas educativas e como um mecanismo de transformação determinado pela universidade para a sociedade, caracterizando-se, desta forma, a RSU (RIBEIRO, 2013). Essas instituições articulam e incentivam o desenvolvimento do ensino e da pesquisa. Portanto, a evolução do meio acadêmico tem papel importante, juntamente com as instituições que propiciam a formação dos discentes e de toda a sociedade, pois as instituições são atores da propagação das ações socialmente responsáveis para a criação de uma sociedade responsável (SANTOS, 2019).

Em virtude do exposto, e considerando-se as exigências do SINAES, levanta-se a seguinte questão orientadora da presente pesquisa: Quais ações de Responsabilidade Social Universitária estão presentes no PDI de cada universidade federal brasileira e são comunicadas em seus portais institucionais?

A elaboração do problema de pesquisa foi construída em atenção a certas premissas respaldadas nas observações da relação existente entre o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, a Responsabilidade Social Universitária, os Planos de Desenvolvimento

Institucionais e o modo como as atividades de responsabilidade social são comunicadas nos Portais Institucionais de cada universidade federal brasileira, a saber:

- Premissa 1: As Universidades Federais Brasileiras estão submetidas legalmente ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), cujo processo de avaliação leva em consideração, dentre outros aspectos, aqueles relativos à responsabilidade social;
- Premissa 2: A elaboração dos PDIs nas Universidades Federais Brasileiras é influenciada pelas orientações do SINAES, inclusive no que concerne às atividades de responsabilidade social; e
- Premissa 3: As Universidades Federais Brasileiras que apresentam proposta de responsabilidades social em seus PDIs, divulgam a execução e resultados dessas ações em seus Portais Institucionais.

1.2 Objetivos

Para responder a esta questão de pesquisa, tem-se como propósito alcançar o objetivo geral e os objetivos específicos definidos.

Objetivo geral

Investigar quais ações de Responsabilidade Social Universitária são publicadas no PDI das universidades federais brasileiras e comunicadas nos seus portais institucionais.

Objetivos específicos

- Discutir a RSU, dentro da perspectiva do SINAES, no âmbito das Universidades Federais Brasileiras;
- Identificar as propostas de RSU apresentadas nos PDIs das Universidades Federais Brasileiras; e
- Comparar as ações de RSU das Universidades Federais, presentes nos PDIs, e comunicadas nos portais eletrônicos institucionais.

1.3 Relevância da pesquisa

A relevância do presente estudo se dá devido à grande influência das universidades federais na sociedade, enquanto entidades formadoras de opinião, difusoras de conhecimento, espaço democrático de ampliação do senso crítico; e na sua contribuição para o desenvolvimento de valores socialmente responsáveis. Desta forma, as universidades federais necessitam não apenas realizar pesquisas sobre a Responsabilidade Social, mas é de total importância que elas tenham ações responsáveis e que essas sejam de conhecimento da sociedade, visto que essas ações de RSU contribuem para a formação de uma sociedade socialmente responsável.

Sendo assim, é de fundamental importância o conhecimento a respeito das práticas de RSU que se mostram relevantes e benéficas para todos os seus usuários. Apesar disso, ainda não foram encontrados estudos que evidenciem, com base nos critérios do SINAES, os PDIs das Universidades e verifiquem o cumprimento ou não das ações de RSU propostas em cada um, o que demonstra o ineditismo desta pesquisa.

1.4 Estrutura do trabalho

A presente pesquisa está segmentada em 9 seções, de modo que na seção 1 apresenta-se a introdução, destacando a contextualização, o problema de pesquisa, os objetivos propostos, bem como a relevância da pesquisa. A revisão de literatura é apresentada nas seções 2, 3, 4 e 5, nas quais são discutidos aspectos relativos à fundamentação teórica da RSU, a transparência nas Universidades e a comunicação da RSU, além de serem demonstrados os estudos anteriores a respeito da temática de RSU. A seção 6 apresenta o delineamento metodológico, como a tipologia da pesquisa, os critérios de seleção dos sujeitos e os processos de coleta e análise de dados. As análises dos resultados apresentam-se nas seções 7. Na seção 8 encontram-se a conclusão e as sugestões para futuras pesquisas, seguidas das referências e apêndice.

2 RESPONSABILIDADE SOCIAL UNIVERSITÁRIA (RSU)

O conceito de Responsabilidade Social está diretamente ligado ao de sustentabilidade, pois ambos são complementares se observado que a responsabilidade parte do interesse da sociedade em ter conhecimento das ações sustentáveis por parte das instituições.

Contudo, a Responsabilidade Social não é apenas a simples execução de práticas socialmente responsáveis, pois isso pode ser algo momentâneo. A Responsabilidade Social é toda a mudança de comportamento e de gestão das organizações, tornando essas práticas um foco da gestão e havendo a compreensão da importância das ações responsáveis para o benefício de toda a sociedade. Sendo assim, ela não deve ser entendida como uma obrigação a ser cumprida para somente dar uma satisfação para a sociedade, mas deve ser internalizada como uma questão de ética organizacional (COSTA FILHO *et al.*, 2004).

Segundo Faria e Sauerbronn (2008), a Responsabilidade Social possui três abordagens principais, sendo elas: abordagem normativa, que deu início à implementação da ética nas organizações, alega que toda organização sofre julgamento moral e por isso todas devem ter responsabilidade moral com a sociedade; abordagem contratual que coloca a sociedade como ator principal da Responsabilidade Social, gerando uma relação mútua entre as organizações e a sociedade, devendo as pessoas terem expectativas a respeito da atuação das organizações em relação às práticas socialmente responsáveis; e a abordagem estratégica que tem como foco principal o desenvolvimento de uma gestão focada na criação de ferramentas para aperfeiçoar o comportamento ético e social das organizações, dando destaque para a diminuição dos riscos e reconhecimento de oportunidades no que concerne às questões sociais e éticas. Logo, segundo o exposto, as universidades encontram-se relacionadas à primeira e segunda abordagens, as quais tratam do compromisso da organização com a geração de uma sociedade responsável.

Corroborando com isso, o Instituto Ethos (2014), apresenta um modelo de indicadores de Responsabilidade Social contendo 47 itens que são divididos em quatro dimensões: visão e estratégia, a qual dá uma diretriz para a utilização da RS na organização; governança e gestão, que busca as práticas de gestão e transparência; a dimensão social, que possui a preocupação com temas diretamente relacionados à RS, como por exemplo: direitos humanos; e dimensão ambiental, que se preocupa com os impactos ao meio ambiente e como preveni-los. Sendo assim, esses indicadores contribuem para a implementação e melhoria de uma gestão socialmente responsável, pois eles dão diretrizes a serem seguidas com o intuito de esclarecer

que existem diversas práticas que podem ser realizadas e como elas podem ser executadas para garantir um maior benefício para a sociedade.

Visto isso, a Responsabilidade Social pode ser definida como uma estratégia que valoriza a existência de um vínculo ético e transparente com todos aqueles que demonstram interesse (GALLI *et al.*, 2018).

De acordo com Santos (2019), apesar de possuir grande destaque no âmbito empresarial, a Responsabilidade Social passou a ter também maior relevância no setor público e junto a diversas instituições, pois é inevitável a influência que as práticas socialmente responsáveis causam na instituição e na sociedade. Desta forma, todas as organizações deveriam ter maior preocupação com suas práticas, visto que elas se tornaram o caminho mais acessível para as organizações obterem contato com o seu público-alvo.

Tanto as universidades como as empresas, ao desempenharem práticas de Responsabilidade Social, estarão influenciando o meio ambiente e a sociedade ao seu redor, de forma a contribuir com melhorias, tais como minimizar os efeitos das emissões de gases de uma indústria e a formação de uma sociedade socialmente responsável. Desta forma, é notável a relevância da adoção de medidas responsáveis pelas duas ambiências.

Nesta pesquisa é utilizada a expressão “Responsabilidade Social Universitária” (RSU) que é mencionada nos trabalhos de Barros; Freire (2009), Barros; Freire (2011), De Marco e Sarmiento (2019) e Santos (2019).

A RSU, segundo De Marco e Sarmiento (2019), do ponto de vista da gestão, refere-se às ações e processos que têm como finalidade atender às necessidades internas, de modo a gerar uma relação entre as carências do ambiente em que as universidades se encontram e o conhecimento concebido por elas.

A definição de Responsabilidade Social Universitária surge em debates fomentados pelas próprias instituições, pois estas devem incentivar o surgimento de um questionamento científico acerca de todo o contexto entre universidade e sociedade, para a determinação desse tema, o que não deve ser complexo para as instituições, pois estas detêm o poder de promover conhecimento (BARROS; FREIRE, 2011).

De acordo com Barros e Freire (2009), o Brasil, como outros países em desenvolvimento, tem uma sociedade desigual e discriminatória. Sendo assim, a Responsabilidade Social deve fazer parte da natureza das universidades, principalmente das públicas que atendem à população. Em concordância com isso, Cambuí (2010) afirma que as universidades devem, através do seu programa de extensão, contribuir para a reversão de desigualdades, e já o faz, uma vez que esse programa de extensão tem mostrado resultados

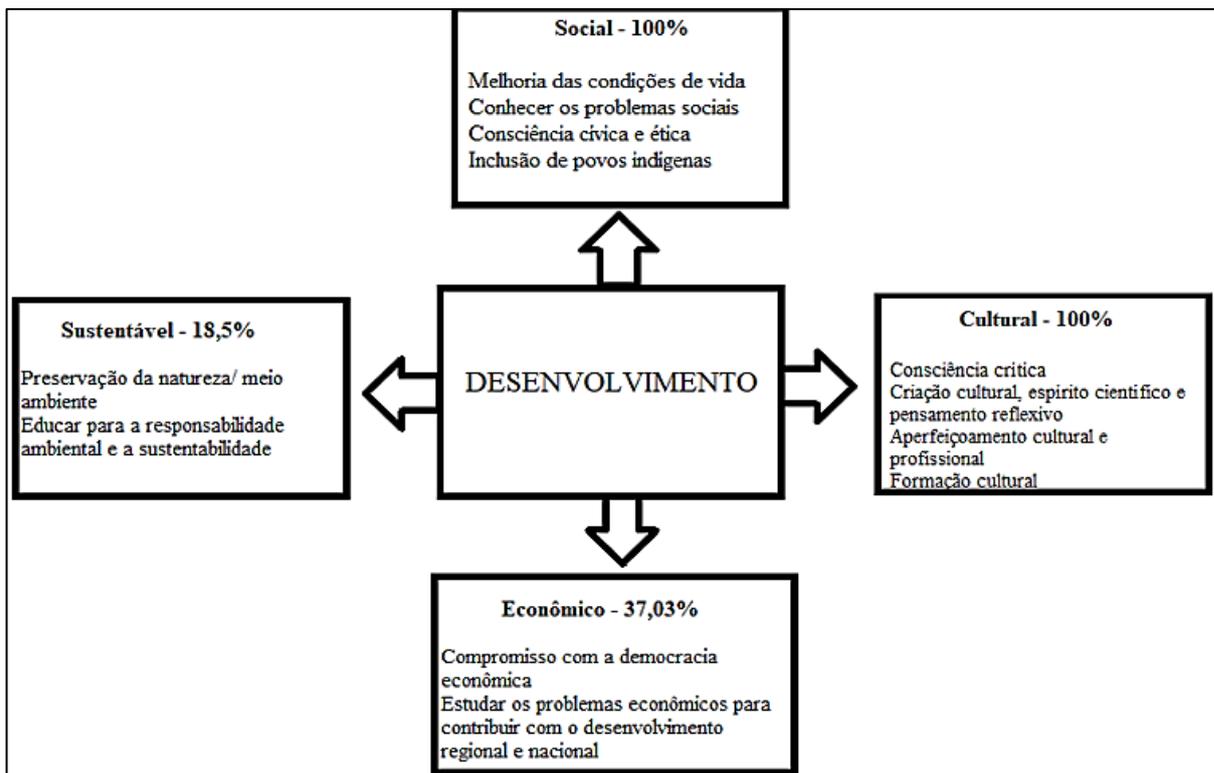
favoráveis à população, o que reafirma o papel das universidades para o desenvolvimento social.

Todos os atores integrantes das universidades (discentes, docentes e responsáveis administrativos) devem ter ciência e participar das ações de Responsabilidade Social das instituições, além de incluir a sociedade que está à sua volta e que possui interesse nas práticas responsáveis realizadas (BARROS; FREIRE, 2011). Nessa direção, Vieira, Beckhauser e Parisotto (2018) afirmam que esses atores possuem conhecimento e entendimento sobre o tema da Responsabilidade Social, estando essa compreensão em concordância com os conceitos de RS apresentados na literatura a respeito da temática.

Vale ressaltar que as universidades possuem uma tríade formada pelo ensino, pesquisa e extensão. Com a aplicação desse tripé no cotidiano das universidades, estarão fomentando o conhecimento e, conseqüentemente, contribuindo para a formação de uma sociedade mais consciente. De acordo com Marchi *et al.* (2017), a RSU precisa ser muito bem planejada e deve ser inseparável para que cada universidade possa ser reconhecida como uma instituição socialmente responsável.

A RSU, segundo Ribeiro (2013), perpassa por conceitos de engajamento social e de qualidade de todas as universidades existentes no mundo. Contudo, sua pesquisa revelou que, naquele momento, todas as universidades federais brasileiras evidenciaram sua preocupação com o desenvolvimento social e cultural, porém, apenas 18,5% apontaram preocupação com o desenvolvimento sustentável e 37,03% com o desenvolvimento econômico (conforme Figura 1). Assim, nota-se que esses constructos destacados na pesquisa de Ribeiro (2013) assemelham-se aos 6 aspectos de RSU tratados pelo SINAES.

Figura 1 – Responsabilidade Social Universitária: construções teóricas das Universidades Brasileiras



Fonte: Ribeiro (2013, p. 71), com base nos Estatutos das Universidades Brasileiras

Percebe-se, então, a evidência da RSU através de 4 diferentes constructos utilizados pelas universidades, sendo, pela maioria, destacados o social e o cultural, o que demonstra as formas de ações mais realizadas.

Para a adoção de uma gestão das universidades baseada na prática de Responsabilidade Social, é necessário que cada instituição compreenda a sua cultura e modele as suas estratégias de modo a incorporar a RSU para conseguir melhores alinhamentos de ideais, práticas e para a geração de mais oportunidades para a universidade (SILVA, 2015).

Essas estratégias, quando definidas, devem estar presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), visto que ele deve servir para guiar os processos de avaliação interna, impostos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e para orientar e garantir a qualidade dos serviços da instituição (FRANCISCO *et al.*, 2012).

Responsabilidade Social nas universidades ganhou força com a instituição do SINAES, pela Lei nº 10.861 (BRASIL, 2004), cujo escopo é constituído por 3 elementos de avaliação: desempenho dos estudantes, instituição e cursos, considerando todas as vertentes que perfazem esses elementos, tendo como objetivo a melhoria na qualidade da educação de nível superior. Nesse contexto, dentre as dez dimensões na Avaliação Institucional realizada pelo SINAES, as

quais são apresentadas no Quadro 1, a Dimensão 3, trata, especificamente, da Responsabilidade Social e a 4 do processo de comunicação com a sociedade (de onde se pode incluir, a divulgação de suas práticas de RS).

Quadro 1 – Dimensões do SINAES

Dimensões	
Dimensão 1	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
Dimensão 2	Política para ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão
Dimensão 3	Responsabilidade Social da IES
Dimensão 4	Comunicação com a sociedade
Dimensão 5	As políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e de técnico-administrativo
Dimensão 6	Organização de gestão da IES
Dimensão 7	Infraestrutura física
Dimensão 8	Planejamento de avaliação
Dimensão 9	Políticas de atendimento aos estudantes
Dimensão 10	Sustentabilidade financeira

Fonte: elaborado pela autora com base em dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2019, grifo nosso).

Cada dimensão de avaliação do SINAES possui indicadores de caráter qualitativo e quantitativo, tendo, cada uma delas, um núcleo de temas básico e um núcleo de temas optativos. Assim sendo, de acordo com Rodrigues, Ribeiro e Silva (2006, p. 120), o núcleo de tema básico da dimensão de Responsabilidade Social é constituído por:

- I. Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impacto das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional;
- II. Natureza das relações com os setores público e produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis;
- III. Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ações afirmativas, etc.

Enquanto isso, o núcleo de temas optativos, em relação à Dimensão 3, é constituído por ações desenvolvidas pela IES no sentido de inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados; critérios adotados para portadores de deficiência especial; atividades em interação com o meio social; políticas institucionais de inclusão de estudantes em situações econômicas desfavorecidas relações estabelecidas pela instituição com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho; ações que visem a promoção da cidadania e de atenção a setores sociais; políticas de formação de pesquisadores; além de outros itens que julguem importantes (RODRIGUES; RIBEIRO; SILVA, 2006).

Percebe-se que há 6 aspectos relacionados à Responsabilidade Social (inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural), que são analisados pelo SINAES em todas as instituições de ensino superior, e que deveriam ser observados nos PDIs. Estes Planos, segundo o Ministério da Educação (MEC, 2019), trata-se de um documento atualizado a cada 5 anos por cada instituição de ensino superior, devendo conter todos os seus objetivos e ações a serem realizados nesse período, bem como as estratégias para o cumprimento do que foi proposto. Em concordância com o MEC (2019), a Universidade Federal Fluminense (2020) afirma que o PDI deve conter todos os objetivos, metas e ações da instituição de ensino superior e que deve sempre observar o padrão de qualidade e, quando necessário, o orçamento para que se mantenha no nível esperado. Além disso, o PDI deve estar alinhado com a avaliação interna e externa da instituição, pois trata-se de exigências realizadas nas avaliações que devem ser cumpridas, de modo a ser apresentado no PDI os resultados presentes e os indicadores de desempenho, pois, assim, será possível verificar a atual situação de cada instituição e fazer comparações para possíveis situações futuras.

Assim, esses 6 aspectos de RSU requisitados pelo SINAES devem ser cumpridos e comprovados para compor a avaliação a qual são submetidas, sendo reforçada a necessidade de comunicação também pela mesma Lei 10.861/2004, estando citada no Artigo 3º, inciso IV, que trata sobre a obrigatoriedade da comunicação das instituições com a sociedade, sendo tratada como Dimensão 4 do SINAES. Essa comunicação ocorre quando há a transparência das informações das Universidades, de modo que essas instituições as disponibilizem para a sociedade.

A transparência é um dos princípios básicos da Responsabilidade Social. Os princípios básicos são definidos e praticados com fundamento no conceito e objetivo de RS e de acordo com a necessidade da sociedade. Sendo assim, eles ditam as diretrizes indispensáveis para conduzir a conduta socialmente responsável das organizações (KRAEMER, 2005).

3 TRANSPARÊNCIA NAS UNIVERSIDADES

Esta seção trata sobre a transparência nas universidades, a qual dá clareza dos processos das organizações, de modo que esses processos possam ser de conhecimento da sociedade.

O conceito de Transparência dá-se, inicialmente, na Administração Pública e possui três aspectos que a definem. O primeiro o estabelece como um direito de saber, pois a sociedade pode e deve ter conhecimento do que é feito pela Administração; já o segundo determina o direito de controle, pois a sociedade passa a poder verificar e corroborar, ou não, com as deliberações das ações expostas pela Administração; e o último aspecto do princípio da transparência afirma que a sociedade tem o direito de ser participativa, pois ela é a usuária das atividades administrativas (TABORDA, 2002).

De acordo com Campos, Paiva e Gomes (2013), o princípio da transparência permite que os cidadãos participem do processo administrativo de gestão dos recursos públicos, o que não os coloca em posição de apenas ter conhecimento dessa gestão. Contudo, para que possa haver essa participação, a sociedade necessita de conhecimentos prévios. Sendo assim, a transparência não é somente a simples atitude de se publicar as práticas responsáveis da organização, tratando-se, na realidade, da abertura e exposição dessas práticas, o que possibilita a geração de uma visão mais crítica da sociedade.

De acordo com a Associação Espanhola de Contabilidade e Administração de Empresas (AECA, 2003), as necessidades dos grupos de interesses das organizações podem ser classificadas como necessidades específicas e necessidades genéricas. Sendo assim, a transparência, por ser uma necessidade de toda a população, é classificada como uma necessidade genérica, o que a estabeleceu como um princípio chamado de transparência informativa. Através da aplicação desse princípio as organizações conquistam maior credibilidade por parte dos grupos de interesse, pois as ações da organização passam a ser de conhecimento desse grupo e, conseqüentemente, seus impactos presentes e futuros na sociedade.

Conforme Lauretti (2018), somente quando há sinceridade nas informações apresentadas é que se pode considerar que a transparência foi cumprida na íntegra. Contudo, para que sejam consideradas sinceras, é necessário que as informações negativas também sejam expostas para que todos os interessados possam ter conhecimento das ocorrências positivas e negativas da organização.

A transparência, segundo Cappelli, Leite e Araujo (2010), é constituída de uma hierarquia composta por conceitos que a formam, os quais são: acessibilidade, usabilidade, informativo, entendimento e auditabilidade. De acordo com os autores, a transparência é colocada em prática por meio da sua possibilidade de acesso, facilidade de uso, qualidade da sua informação, possibilidade de compreensão e da sua viabilidade de ser válida, o que caracteriza todos os níveis, respectivamente.

Limberger (2007) afirma que a viabilização de uma conexão entre a Administração e os seus administrados através de uma clara comunicação é um dos maiores propósitos da sociedade atual, o que, quando realizado, pode proporcionar mais transparência e eficiência para as práticas realizadas pela Administração e, além disso, promover o aperfeiçoamento da democracia.

Foi criada a Lei Complementar nº 131/2009 que impôs a disponibilização de todos os dados públicos em meios eletrônicos (BRASIL, 2009), pois, segundo a Lei nº 12.527, de novembro de 2011, a transparência e o acesso a essas informações deveriam ser regularizados, possibilitando o conhecimento de todos os interessados (BRASIL, 2011).

A transparência da administração pública deve ser ativa, a qual consiste na proatividade da organização para reconhecer e expor as informações que são de interesse da sociedade, devendo fazer esta exposição por intermédio da Internet ou outros meios, o que deve diminuir os custos para as instituições, e evita que as partes interessadas solicitem e cobrem a apresentação dessas informações (ZORZAL; RODRIGUES, 2015).

Neste contexto, pode-se enfatizar, em meio às instituições, as universidades federais, pois percebe-se que elas possuem relação direta com a sociedade, tendo a necessidade de transmitir para todos que a cercam os seus feitos, de forma a criar, indiretamente, uma prestação de contas à sociedade.

Segundo Santos (2019), as universidades federais recebem recursos do Governo para que possam exercer suas atividades e, dado isso, essas instituições possuem obrigação de informar suas práticas socioambientais e econômicas para a sociedade, ampliando a transparência que deve haver entre ambas as partes.

Conforme Ristoff e Giolo (2006), o SINAES determina, através da sua lei, que todos os resultados das avaliações e todas as informações das instituições devem ser publicadas para o conhecimento de todos, de modo a exigir absoluta transparência das IES.

De acordo com Calixto (2007), há diferença entre a divulgação das práticas de Responsabilidade Social das organizações privadas e das organizações públicas, pois podem existir a interferência dos elementos políticos e sociais que regem grande parte dos interesses

públicos. Essa diferença entre as divulgações das informações das universidades públicas e privadas é reforçada por Pinto, Mello e Melo (2016) quando, através de seu estudo, apresentam uma média, de 0 a 5, das 10 Dimensões do SINAES, a qual é demonstrada na Tabela 1.

Tabela 1 – Média das Dimensões Institucionais das Universidades Públicas e Privadas

	Dimensões	Média Públicas	<>	Média Privadas
D1	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	2,96	<	3,59
D2	Política para ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão	3,92	>	3,56
D3	Responsabilidade social da IES	4,00	<	4,17
D4	Comunicação com a sociedade	3,04	<	3,73
D5	As políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e de técnico-administrativo	3,84	>	3,41
D6	Organização de gestão da IES	3,52	<	3,59
D7	Infraestrutura física	3,36	<	3,98
D8	Planejamento de avaliação	2,80	<	3,68
D9	Políticas de atendimento aos estudantes	3,36	<	3,56
D10	Sustentabilidade financeira	3,64	<	3,80

Fonte: Pinto, Mello e Melo (2016, p. 101).

Embora as universidades tenham apresentado uma média conceitual satisfatória na Dimensão 4 (Comunicação com a sociedade), Pinto, Mello e Melo (2016) argumentam que elas ainda podem e devem melhorar sua atuação nesse campo, principalmente as públicas.

Percebe-se, então, que apesar de ser quesito obrigatório demandado pelo SINAES, a transparência da RSU ainda necessita de melhorias, principalmente das universidades federais.

4 COMUNICAÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL UNIVERSITÁRIA

Com o advento da tecnologia, a Internet tornou-se uma ótima ferramenta de divulgação das práticas de responsabilidade, pois a comunicação passou a ocorrer de forma mais eficiente, sendo mais fácil e rápida (SOUSA FILHO; WANDERLEY, 2007) e neste contexto, os Portais Institucionais passaram a ter maior relevância para que os diversos interessados tenham conhecimento da instituição e, assim, conhecimento, também, das suas informações, gerando um relacionamento entre as partes (ENDO; CAMPOS, 2015) e essa estratégia tem sido amplamente utilizada pelas IES brasileiras, inclusive as públicas.

A gestão da comunicação tornou-se ferramenta importante para o alcance da missão das universidades nas últimas décadas, principalmente em relação à sua Responsabilidade Social (SILVA; RUAO; GONÇALVES, 2019). Oliveira (2013) considera que a comunicação organizacional já existe nas mais diversas instituições e que o desafio é implementar a comunicação ambiental para fortalecer a divulgação das práticas socialmente responsáveis, o que daria uma maior amplitude ao tema e, conseqüentemente, a geração de uma conscientização ambiental.

A universidade pública deve dar satisfação à sociedade que a cerca, devendo oferecer respostas a partir da ponderação da sua procura em atender aos pedidos e necessidades da sociedade (BARROS; FREIRE, 2011). Em concordância com isso, Martins (2015) afirma que, ao praticarem a inovação e ao divulgarem informações essenciais de várias áreas do conhecimento diferentes, as IES estão assumindo um papel de grande importância dentro da sociedade. Essa comunicação com a sociedade é chamada de comunicação externa, devendo, segundo Rodrigues (2013), fazer parte das normas de comunicação das universidades a comunicação interna e externa.

Em concordância com isso, Luz Filho e Alves (2012) afirmam que as IES precisam melhorar a comunicação com a sociedade, a qual constitui a sua comunidade externa, pois a comunicação com a sua comunidade interna já existe através de práticas de comunicação e da autoavaliação.

A comunicação cotidiana que a universidade faz com a sociedade constrói a identidade da instituição, além da identidade dos projetos que são realizados por cada uma delas (MUSSE, 2019). Sendo assim, a comunicação com a sociedade, tratada na Dimensão 4 do SINAES, torna-se uma importante ferramenta de relação com cada instituição.

A Dimensão 4, segundo Fabrizio e Fabrizio (2016, p. 3), trata da “coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais”, ou seja, “quando as ações de comunicação com a sociedade praticadas pelas IES estão coerentes com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).”

Ao permitir que a sociedade tenha conhecimento das práticas realizadas por cada universidade, a comunicação das ações de RSU difunde os resultados positivos alcançados com essas ações, de modo a fortalecer a imagem da instituição junto à sociedade (ANDRADE, 2016). Ao encontro com isso, Ferreira e Silva (2018) afirmam que a comunicação dessas ações de RSU, além da sua importância para o conhecimento da sociedade, também é uma maneira de retornar tudo aquilo que é investido na universidade.

No caminho oposto a isso, Vieira, Beckhauser e Parisotto (2018) identificaram que nem sempre as pessoas conhecem as ações de RSU praticadas pelas Instituições, declarando não haver uma comunicação efetiva das ações de RSU praticadas pela Instituição, isto é, as Universidades pesquisadas não têm uma comunicação externa satisfatória, pois não divulgam efetivamente as suas ações de RSU. Corroborando com isso, Mesquita *et al.* (2020), afirmam que as universidades demonstram pouca atenção para a comunicação da RSU, consequência da demora da adoção de práticas de RSU por essas instituições.

De acordo com Marchi, Pereira e Verdinelli (2019), apesar da universidade, objeto de seu estudo, realizar muitas ações sociais, a percepção dessas instituições pela sociedade é relativamente baixa, o que fez com que concluíssem que há uma falha na comunicação das ações feitas pela universidade, de modo que, mesmo sendo realizadas várias práticas, a sociedade não passa a ter conhecimento de parte delas.

A comunicação da RSU, segundo Silva, Ruão e Gonçalves (2019), é realizada apenas à medida que surgem as necessidades de conhecimento dessas informações pela sociedade, o que retarda a comunicação entre as partes. Sendo assim, é necessário haver um planejamento para a melhoria da divulgação das ações de RSU praticadas pelas universidades.

Percebe-se que, apesar do SINAES (2004) requisitar a comunicação com a sociedade, sendo, inclusive, apresentado como uma de suas dimensões, muitas universidades ainda falham no processo de comunicação, pois não são expostas efetivamente todas as ações praticadas por cada instituição.

5 ESTUDOS ANTERIORES SOBRE RESPONSABILIDADE SOCIAL UNIVERSITÁRIA

A Responsabilidade Social é um tema que tem despertado o interesse dos pesquisadores e, conseqüentemente, crescimento na quantidade de pesquisas nos últimos anos. Sendo assim, apesar de ser um assunto não muito recente, a sua discussão tem sido atualmente aprofundada, já que se demonstrou como um tema de relevância para a academia e a sociedade.

Isto posto, buscou-se estudos sobre Responsabilidade Social e que tinham em comum o estudo em universidades e/ou a divulgação dessa responsabilidade, identificados em repositórios e bases de dados eletrônicas, tais como SPELL, Periódicos CAPES, Google Acadêmico e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, de modo a guardar coerência com a abordagem do presente estudo. O Quadro 2 indica os objetivos, métodos, amostra e discorre sobre os principais achados e conclusões dos citados estudos.

Ainda que haja uma ampla abordagem sobre o tema de Responsabilidade Social Universitária, sobre a sua divulgação e sobre Responsabilidade Social no âmbito das universidades, os estudos anteriores deixam uma lacuna referente ao estudo sobre os aspectos da Responsabilidade Social no contexto das universidades que são divulgados, sobretudo nos *websites* institucionais, o que demonstra o ineditismo desta pesquisa.

A partir da compilação dos estudos em ordem cronológica, pode-se perceber o desenvolvimento desse tema, pois inicialmente teve-se o reconhecimento da existência da RSU como um indicador de qualidade, depois os estudos apontaram para o crescimento das práticas exercidas a partir das iniciativas das próprias universidades, sem esperarem, necessariamente, somente a cobrança da população para, então, tomarem alguma atitude relacionada a essa temática. Com isso, as Universidades começaram a compreender a complexidade e relevância da RSU, colocando-a, inclusive, como parte da sua missão.

Com o amadurecimento do tema, os estudos foram aprofundados no quesito das investigações da temática no que diz respeito a diversas finalidades. Contudo, ainda não foi identificado um estudo que adentrasse no mérito do que é requisitado pelo SINAES, o que caracteriza requisitos de cumprimento obrigatório pelas Universidades, o que é proposto pelo PDI, que deve estar de acordo com esses requisitos do SINAES, e o que, de fato, é divulgado por cada Instituição. Com isso, se torna possível verificar se as Universidades se atentam para o que é demandado em lei (SINAES) sobre RSU, se elabora seu PDI contendo o que é demandado em lei sobre RSU e se divulga o que planejado. .

Quadro 2 – Estudos anteriores sobre Responsabilidade Social Universitária

Autor / ano	Objetivos	Método	Principais achados	Conclusão
PINTO (2008).	Apresentar o que vem sendo construído internacional e nacionalmente sobre a temática da Responsabilidade Social Universitária, a fim de pensar se esta pode ser entendida como um novo indicador de qualidade para o Ensino Superior.	A autora faz levantamentos teóricos para apresentar o tema de RSU. Contudo, não há sessão de resultados, apenas fundamentação teórica.	- Ensino, pesquisa e extensão devem ser indissociáveis. - A universidade pesquisada (UNISC) contribui com a educação socialmente responsável.	- A RSU pode ser considerada como o mais novo e inovador indicador de qualidade das universidades.
MACIEL; BORDIN; CAMARGO; MENEZES (2009).	Analisar a concepção e a gestão das universidades gaúchas no que se refere à prática da Responsabilidade Social.	<ul style="list-style-type: none"> • Qualitativa • Documental • Entrevista • Questionário <div style="border: 1px solid black; text-align: center; padding: 2px; margin: 5px 0;">Amostra / Sujeitos</div> <p>10 IES premiadas pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul com o Prêmio de Responsabilidade Social.</p>	Universidades do setor privado possuem participação no processo de desenvolvimento da RS, mas as do setor público não deixam claro suas práticas de RS, o que deixa uma lacuna nesse setor.	- As universidades particulares gaúchas têm exercido mais práticas de RS, mas essas práticas ainda não fazem parte do modelo de gestão.
MOREIRA; Mendonça; COSTA (2013).	Demonstrar que algumas ações praticadas pelas IES como ações de Responsabilidade Social, na verdade, apenas cumprem obrigações impostas por lei.	<p>-Estudo de caso -Bibliográfica -Documental</p> <div style="border: 1px solid black; text-align: center; padding: 2px; margin: 5px 0;">Amostra/ Sujeitos</div> <p>1 IES federal (Universidade Federal Fluminense-UFF)</p>	- A Sociedade está acompanhando o comportamento ético e transparente das Instituições Públicas. - Insatisfação do cidadão quanto às informações disponibilizadas pelas instituições especialmente em seus portais.	É preciso que a Universidade não espere a iniciativa do cidadão para obter informações. Os portais devem ser mais informativos. Deve ficar claro para o cidadão o que é produzido na universidade.

Autor / ano	Objetivos	Método	Principais achados	Conclusão
RIBEIRO (2013).	Compreender como está sendo construído o conceito de Responsabilidade Social Universitária, no que se refere ao conhecimento e promoção do desenvolvimento em suas múltiplas dimensões.	<ul style="list-style-type: none"> - Qualitativa - Análise de documentos - Entrevista semiestruturada <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center; margin: 10px 0;">Amostra/ Sujeitos</div> <ul style="list-style-type: none"> -43 universidades, sendo: <ul style="list-style-type: none"> - 15 universidades públicas portuguesas; - 27 universidades públicas federais brasileiras; - 1 estudo na Universidade Estadual do Piauí/Brasil. 	- Os Estatutos das universidades brasileiras, analisados no estudo, apresentam maior preocupação com os indicadores sociais e culturais, e menor preocupação com o meio ambiente e desenvolvimento econômico.	- A RSU possui um conceito multifacetado e, apesar da grande atenção dada a esse tema no campo empresarial, esse é um tema de grande crescimento no âmbito da educação.
SILVA (2015).	Discutir sobre a RSU como categoria emergente e como estratégia de gestão que se associa à qualidade com pertinência social.	Levantamentos teóricos para apresentar o tema de RSU. Contudo, não há sessão de resultados, apenas fundamentação teórica.	- Foram identificados desafios e possibilidades da RSU fortalecer um projeto de educação superior como bem público.	<ul style="list-style-type: none"> - A inovação nas interações universidade-sociedade tem pertinência social. - As universidades possuem papel fundamental na sustentabilidade.
MARCHI; LIMA; BORGES; BASTOS; ORSO (2017).	Analisar a percepção dos stakeholders sobre as ações de Extensão da Universidade Federal do Amazonas sob a ótica da Responsabilidade Social Universitária (RSU).	<ul style="list-style-type: none"> - Descritiva - Exploratória - Qualitativa - Estudo de caso 	<p>Desenvolvimento de novos conhecimentos para a academia acerca da Responsabilidade Social vinculadas às universidades e sua conexão intrínseca com a extensão universitária.</p> <p>- Pontuar a importância das interpretações sobre as ações extensionistas, por parte dos stakeholders internos e externos da UFAM, envolvidos com a extensão universitária, em relação às dimensões da Responsabilidade Social contextualizada no âmbito das universidades.</p>	O tripé que sustenta a universidade (ensino, pesquisa e extensão) precisa ser articulado e indissociável, devendo estar apoiado em conceitos éticos, legais, de sustentabilidade econômica e ambiental.

Autor / ano	Objetivos	Método	Principais achados	Conclusão
NUNES; PEREIRA; PINHO (2017).	Refletir sobre a dimensão da Responsabilidade Social Universitária, abordada na avaliação das instituições de ensino superior instituída pela Lei 10.861 de abril de 2004 (SINAES).	<ul style="list-style-type: none"> • Qualitativa • Levantamento bibliográfico • Documental <div style="border: 1px solid black; text-align: center; padding: 2px;">Amostra/ Sujeitos</div> <p>Universidades brasileiras (não especificada a população).</p>	A Responsabilidade Social deve ser discutida como uma forma de compromisso social e educacional.	“A universidade do século XXI precisa ser aberta e romper com o modelo tradicional de instituição, como um sistema fechado, e lutar pela sua autonomia e legitimidade, no sentido de construir a sua identidade institucional e cumprir a sua Responsabilidade Social.”
MARCO; SARMENTO; ALMEIDA (2018).	Analisar a percepção de uma universidade federal brasileira na implementação da Responsabilidade Social e visualizar o nível de comprometimento social das atividades na visão de líderes, coordenadores, professores e técnicos.	<ul style="list-style-type: none"> - Exploratório - Descritivo - Quali-quantitativo <div style="border: 1px solid black; text-align: center; padding: 2px;">Amostra/ Sujeitos</div> <p>991 professores, 22 dirigentes, 117 coordenadores de curso e 732 técnicos administrativos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Existe uma forte preocupação e percepção na avaliação da universidade. - Os valores sociais são percebidos e seguidos pelos colaboradores, o que dá maior credibilidade e confiança para a universidade. 	Os resultados indicam que a Responsabilidade Social Universitária implica organização, missão institucional e documentos como guia para ações, projetos e práticas de formação cidadã.
MARTINS (2018).	Medir e analisar a RSU, a qualidade de serviço e a satisfação percebidas por estudantes universitários do Brasil	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo empírico - Descritivo - Quantitativo - Aplicação de questionário <div style="border: 1px solid black; text-align: center; padding: 2px;">Amostra/ Sujeitos</div> <p>568 respondentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A percepção da RSU e a qualidade de serviço são preditores diretos, em simultâneo, da satisfação do estudante. - A qualidade de serviço percebida pelo aluno é explicada em 55% pela percepção da RSU. 	A nível de implicações teóricas a RSU é relevante nas instituições de ensino superior (IES), com consequências na satisfação e qualidade de serviço percebida pelo aluno.
VIEIRA; BECKHAUSER; PARISOTTO (2018).	Analisar como os representantes dos grupos de interesse compreendem a RSU da Fundação Universidade Regional de Blumenau.	<ul style="list-style-type: none"> - Exploratório - Qualitativo - Entrevista - Estudo de caso <div style="border: 1px solid black; text-align: center; padding: 2px;">Amostra/ Sujeitos</div> <p>23 membros do Conselho Universitário</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade de institucionalizar ações de RSU. - Stakeholders muitas vezes não encontram os canais para especificar suas demandas, bem como conhecer o que é feito pela Instituição. 	O tema é complexo e necessita de maior atenção por parte das universidades, que devem compreender seus pontos fortes e fracos para fortalecer e melhorar esses aspectos.

Autor / ano	Objetivos	Método	Principais achados	Conclusão
SILVA; RUÃO; GONÇALVES (2019).	Compreender qual o estado da Comunicação Estratégica nas universidades públicas em Portugal e qual a sua relevância para o cumprimento da missão social destas instituições.	<ul style="list-style-type: none"> - Qualitativo - Documental - Entrevista semiestruturada - Análise de conteúdo <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center; margin: 5px 0;">Amostra/ Sujeitos</div> <p>Especialistas na área da Comunicação Organizacional e Estratégica e da Responsabilidade Social, em Portugal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Não há Comunicação Estratégica na maior parte das universidades públicas de Portugal. - A comunicação das universidades está muito longe de expressar o que é fundamental, que são a sua Missão, os seus valores e principalmente, a ideia de que lhes compete formar cidadãos. - Apesar desta ausência, as universidades públicas em Portugal têm demonstrado uma grande preocupação com as questões da comunicação das suas práticas de RS. 	A Comunicação Estratégica é relevante para o alcance da Missão das universidades públicas portuguesas, em particular da sua Responsabilidade Social. No entanto, as universidades federias portuguesas ainda têm um longo caminho a percorrer no que respeita ao seu pensamento estratégico.

Fonte: elaborado pela autora (2020).

6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta seção apresenta os métodos utilizados no desenvolvimento do estudo para que os objetivos da presente pesquisa fossem atingidos.

6.1 Tipologia da pesquisa

A presente pesquisa caracteriza-se quanto aos objetivos como descritiva e quanto aos procedimentos de coleta como pesquisa documental e pesquisa qualitativa (SANTOS, 1999).

Por se tratar de uma temática já existente e pelo seu aprofundamento no campo das universidades federais, esta pesquisa caracteriza-se por ser descritiva. De acordo com Sakamoto e Silveira (2019), a pesquisa descritiva procura observar os fenômenos que estão sendo estudados para poder apresentá-los e descrevê-los.

Gressler (2004) define a pesquisa descritiva como sendo um tipo de pesquisa direcionada para os fatos presentes, com o intuito de observar e estudar as peculiaridades de uma determinada amostra, sendo guiada pelo questionamento: “O que é?”. Desta forma, esse tipo de pesquisa necessita de uma face interpretativa e não somente da tabulação dos dados obtidos, o que possibilitará a compreensão presente dos problemas verificados, possibilitando comparações e facilitando o esclarecimento de possíveis soluções futuras.

Esta pesquisa destina-se a aprofundar o conhecimento sobre o tema de RSU, dentro da perspectiva do SINAES, como forma de compreender como as universidades federais brasileiras comunicam as suas ações de RSU, planejadas institucionalmente. Para fundamentar tal análise, realizou-se previamente uma revisão de literatura-com enfoque no *constructo* da Responsabilidade Social Universitária. Tal ação buscou atender ao primeiro objetivo específico, que propôs discutir a RSU, dentro da perspectiva do SINAES, no âmbito das Universidades Federais Brasileiras.

A pesquisa qualitativa é caracterizada por ser flexível, pois ela permite que o pesquisador possa utilizar constructos para a sua análise que já são existentes e utilizados por outros autores, ou que o pesquisador desenvolva um método próprio para poder realizar a análise do seu estudo. Portanto, a pesquisa qualitativa permite que seja considerado o melhor método de análise para atender às necessidades de cada estudo (LIMA; RAMOS; PAULA, 2019).

A extração das informações contidas nos arquivos das organizações e que ainda não sofreram análise por estudiosos, estando na sua forma original de apresentação, segundo Lopes (2006), é chamada de pesquisa documental. Esse tipo de pesquisa, por ter fontes documentais, tem suas fontes muito variadas, além de possibilitar a procura futura ou recuperação do material utilizado (FELIX, 2018).

Para isso, foram utilizados os documentos das universidades federais, como por exemplo: PDI, Portarias, quando necessárias e os próprios Portais Institucionais. Além disso, utilizou-se os documentos do SINAES, como: legislação e modelos de avaliações para serem aplicadas nas universidades pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Ao serem verificados os documentos das universidades estudadas, pode-se averiguar as ações propostas nos PDIs de cada instituição e comparar com o que é encontrado pela pesquisadora nos respectivos Portais Institucionais, de modo a ser necessária a compreensão e interpretação das informações, para ser possível o entendimento das particularidades das referências existentes e das que foram encontradas.

6.2 Critérios de seleção da população e amostra da pesquisa

No momento da realização desta pesquisa, observa-se a existência de um total de 63 universidades federais no Brasil, todas elas submetidas aos ditames legais do SINAES. Para tanto, necessitam realizar práticas de Responsabilidade Social de forma independente, além de, também, serem formadoras de uma sociedade crítica e socialmente responsável. Ao serem visitados os *websites* e verificados os PDIs das 63 Universidades, observou-se que 54 delas possuem PDI publicado; 8 IES não publicaram, porém, consta informação no site que estão em fase de elaboração de um novo PDI; e em 1 IES não foi encontrado tal documento em seu website até o momento de elaboração dessa pesquisa.

Em seguida, ao serem verificados os anos de vigência dos 54 PDIs, foi identificado que 24 universidades possuem PDI com o período de vigência até o ano de 2020, condição para composição dos sujeitos e amostra dessa pesquisa. Entretanto, há 1 universidade com PDI com ano de vigência 2016 e 2 com vigência 2017 que foram desconsideradas na presente pesquisa, pois foi considerado o intervalo de tempo de 3 a 4 anos em que podem ter sido executadas ações presentes nos PDIs e que hoje, 2020, não são mais encontradas nos Portais. Conseqüentemente, foram deixadas de fora da seleção 33 IES. Desta forma, a população e amostra é composta por 21 universidades. Esse critério de seleção se justifica pela necessidade de verificar as ações presentes no PDI e as que foram realizadas ou não por cada Universidade, pois caso, na análise

do Portal, não sejam encontradas ações de RSU que foram citadas no PDI, possa ser feita a verificação de que a universidade não possui mais tempo hábil para praticá-las.

A Tabela 2 indica um resumo da identificação dos sujeitos da pesquisa. Segundo Chizzotti (2018), delimitar os objetos de estudo é um critério essencial para que seja realizada uma verificação coerente das informações relevantes, além de evitar que o pesquisador desperdice esforços com uma quantidade de informações excessivas que podem dificultar a análise.

Tabela 2 – Resumo da identificação dos sujeitos da pesquisa.

Classificação	Nº de universidades
Total de universidades federais brasileiras	63
Total de universidades federais brasileiras sem PDI publicado	(8)
Total de universidades federais brasileiras sem PDI encontrado	(1)
Total de universidades federais brasileiras com PDI publicado e encontrado	54
Total de universidades que não participaram da amostra	(33)
Total de universidades que participaram da amostra	21

Fonte: elaborada pela autora (2020).

Após as reduções com base nos critérios de publicação dos PDIs nos Portais Institucionais e no ano de vigência, permaneceram as 21 Universidades que são apresentadas no Quadro 3.

Quadro 3 – Universidades Federais Brasileiras participantes do presente estudo

Nº	Universidade	Sigla	Região
1	Universidade Federal do Acre	UFAC	Norte
2	Universidade Federal do Cariri	UFCA	Nordeste
3	Universidade Federal de Campina Grande	UFCG	Nordeste
4	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	UFCSPA	Sul
5	Universidade Federal Rural do Semiárido	UFERSA	Nordeste
6	Universidade Federal do Espírito Santo	UFES	Sudeste
7	Universidade Federal de Juiz de Fora	UFJF	Sudeste
8	Universidade Federal de Lavras	UFLA	Sudeste
9	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	UFMS	Centro-Oeste
10	Universidade Federal de Pelotas	UFPEL	Sul
11	Universidade Federal do Piauí	UFPI	Nordeste
12	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	UFRN	Nordeste
13	Universidade Federal Rural de Pernambuco	UFRPE	Nordeste
14	Universidade Federal de Roraima	UFRR	Norte
15	Universidade Federal de Sergipe	UFS	Nordeste
16	Universidade Federal do Tocantins	UFT	Norte
17	Universidade Federal de Alfenas	UNIFAL-MG	Sudeste
18	Universidade Federal do Amapá	UNIFAP	Norte
19	Universidade Federal de São Paulo	UNIFESP	Sudeste
20	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	UNIFESSPA	Norte
21	Universidade Federal do Pampa	UNIPAMPA	Sul

Fonte: elaborado pela autora (2020).

O Apêndice A contém o nome e endereço eletrônico de todas as universidades.

6.3 Processo de coleta de dados

O ponto de partida no processo de coleta dos dados se deu em consideração aos preceitos da avaliação do SINAES, que determinam que as IES apresentem obrigatoriamente planos de desenvolvimento institucional, bem como o significado de sua atuação em atividades, cursos, programas, projetos no que concerne, dentre outros aspectos, à sua responsabilidade social, especialmente nos campos da inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Nesse sentido, pressupondo-se que tais ações determinadas pelo SINAES, estejam presentes nos PDIs, bem como que a comunicação da execução e resultados dessas atividades de RSU à sociedade (também determinada pelo SINAES), ocorra por meio dos portais eletrônicos institucionais, pode-se afirmar que foram utilizados, nesta pesquisa, dados secundários, notadamente: os PDIs das Universidades Federais envolvidas na pesquisa, bem como as informações divulgadas em seus portais eletrônicos institucionais.

O processo de coleta de dados documentais junto às universidades que compõem a amostra ocorreu entre os meses dezembro de 2019 e maio de 2020, por meio do acesso direto às informações publicadas nos Portais Institucionais das Universidades estudadas. Ressalte-se que, todas as universidades estudadas possuem endereço eletrônico.

O primeiro passo da coleta de dados documentais foi o recolhimento dos PDIs de cada instituição nos seus respectivos portais, atividade realizada durante o mês de dezembro de 2019, conforme evidencia o Quadro 4.

Quadro 4 – Universidades participantes do estudo e seus respectivos PDIs

Universidade (Sigla)	Link PDI	Vigência
UFAC	http://www2.ufac.br/site/pro-reitorias/proplan/pdi	2015-2019
UFCA	https://documentos.ufca.edu.br/wp-folder/wp-content/uploads/2019/07/PROPLAN-UFCA-PDI-Plano-de-Desenvolvimento-Institucional-06.07.2017.pdf	2016-2020
UFCG	http://www.ufcg.edu.br/administracao/documentosOficiais/PDI%20da%20UFCG_outubro%20de%202014.pdf	2014-2019
UFCSPA	https://ufcspa.edu.br/ufcspa/normasedocs/docs/ufcspa-pdi-2014-2019.pdf	2014-2019
UFERSA	https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2019/11/PDI-2015-2020_atualizado18-11-2019.pdf	2015-2020
UFES	http://proplan.ufes.br/sites/proplan.ufes.br/files/field/anexo/pdi_-_2015-2019_1.88mb_.pdf	2015-2019
UFJF	http://www.ufjf.br/transparencia/files/2018/01/pdi_corrigido.pdf	2016-2020

Universidade (Sigla)	Link PDI	Vigência
UFLA	http://www.ufla.br/pdi/wpcontent/uploads/2017/04/PLANO_DE_DESENVOLVIMENTO_INSTITUCIONAL-UFLA-2016-2020_V1_1.pdf	2016-2020
UFMS	https://www.ufms.br/wp-content/uploads/2018/08/PDI-realinhado-2017-4.pdf	2015-2019
UFPEL	https://wp.ufpel.edu.br/pdi/files/2016/09/PDI-UFPeI_13-2015_rev04.pdf	2015-2020
UFPI	https://www.ufpi.br/pdi-proplan	2015-2019
UFRN	https://ufrn.br/resources/documentos/pdi/PDI-Novas-Metas.pdf	2015-2019
UFRPE	http://www.ufrpe.br/sites/www.ufrpe.br/files/PDI_Compilado_CONSULTA%20PUBLICA%2028.12.pdf	2013-2020
UFRR	http://proplan.ufr.br/index.php/planejamento/pdi	2016-2020
UFS	http://oficiais.ufs.br/uploads/page_attach/path/1005/PDI-UFS_2016-2020__1_-min.pdf	2016-2020
UFT	https://docs.uft.edu.br/share/s/RS16HHU0Que2MuIybdLJw	2016-2020
UNIFAL-MG	https://www.unifal-mg.edu.br/planejamento/pdi-2016-2020/	2016-2020
UNIFAP	https://www2.unifap.br/pdi/files/2009/08/PDI-2015-2019-UNIFAP.pdf	2015-2019
UNIFESP	https://www.unifesp.br/reitoria/proplan/images/Documentos_PROPLAN/Documentos_PDI/PDI_2016_2020/Estrutura%20Conceitual/PDI_EstruturaConceitual_2017-04-11.pdf	2016-2020
UNIFESSPA	https://seplan.unifesspa.edu.br/pdi.html	2014-2019
UNIPAMPA	https://sites.unipampa.edu.br/pdi/files/2018/04/pdi-2018.pdf	2014-2018

Fonte: elaborado pela autora (2020).

O segundo passo foi a coleta das atividades de RSU das respectivas universidades comunicadas em seus portais. Tais informações, devido ao elevado volume, são apresentadas na próxima seção.

6.4 Processo de análise de dados

A partir dos documentos coletados, bem como de outros dados previamente identificados, procedeu-se à análise de conteúdo, em atenção ao modelo proposto por Bardin (2011), que prevê três fases fundamentais, que foram efetivadas, a saber:

Todos esses documentos e meio de acesso a eles (como os Portais Institucionais que devem possuir diversas informações e publicações da Instituição com acesso irrestrito da sociedade) foram verificados e, por esse motivo, foi empregado o método de análise de conteúdo, pois para ser feita essa análise de documentos devem ser utilizadas abordagens interpretativas.

A análise de conteúdo, conforme Casa Nova *et al.* (2019), consiste em ser uma técnica em que o pesquisador busca interpretar questões ocultas que estão presentes nos documentos utilizados. Guerra (2006) afirma que a análise de conteúdo é uma técnica de investigação utilizada para confrontar as informações de referência com as que foram encontradas pelo pesquisador, de modo a ter 2 dimensões: uma dimensão descritiva para investigar o material já existente e de referência, e outra interpretativa que depende das interpretações do pesquisador

quanto às informações encontradas e objeto de estudo. A análise de conteúdo é uma das técnicas importantes da pesquisa qualitativa (CASA NOVA *et al.*, 2019). Assim, por se tratar de uma técnica qualitativa, a análise de conteúdo permite a compreensão e interpretação do pesquisador.

6.4.1 Pré-análise dos dados

Identificada como uma fase de organização da etapa analítica da pesquisa (BARDIN, 2011), procurou-se estabelecer o esquema de trabalho, incluindo a seleção das IES, que se baseou em listagem obtida junto ao Ministério da Educação, em que inicialmente foram listadas todas as 63 universidades federais brasileiras; a escolha dos documentos, notadamente os PDIs e Portais das IES (em observância à legislação do SINAES); e a leitura flutuante dos PDIs para a identificação das ações de RSU de cada universidade.

Nesse momento, os portais institucionais e PDIs das 63 universidades foram listados em uma planilha eletrônica com o uso do *software* Microsoft Excel, tendo sido feita uma visita e leitura flutuante de cada, de modo a identificar, superficialmente, as ações de RSU.

6.4.2 Exploração do material

Nessa fase efetuou-se a escolha das unidades de registro em função das características em comum, definição das categorias de análise, a classificação dos temas e a leitura exaustiva dos documentos, conforme orienta Bardin (2011).

Segundo Gerhardt e Silveira (2009), nesse momento é feita a compilação de todo o material colhido, devendo ser feito, inicialmente, um delineamento de todo o conteúdo; em seguida, devem ser definidas as regras de avaliação; e, por fim, deve ser feita a classificação e organização desse material.

Para cumprir tal etapa, foram consideradas as diretrizes propostas pelo SINAES, notadamente, a inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. E a partir delas, foram constituídas 7 categorias de análise, conforme evidencia o Quadro 5.

Quadro 5 – Categorias de análise.

CATEGORIAS	
A	Ações de RSU encontradas expressamente no PDI
B	Ações de RSU encontradas de forma indireta no PDI
C	Ausência de ações de RSU no PDI
D	Ações de RSU do PDI publicadas no Portal
E	Ações de RSU no Portal que podem ser relacionadas indiretamente ao PDI
F	Ações de RSU publicadas no Portal que não relacionadas ao PDI
G	Não identificação de ações de RSU dos PDIs no Portal Eletrônico Institucional

Fonte: elaborado pela autora (2020).

As quatro primeiras categorias de análise possuem um olhar voltado aos PDIs para verificar quais as ações eram encontradas neles. As demais são direcionadas ao conteúdo dos Portais Eletrônicos Institucionais, de modo a verificar se as ações de RSU citadas no PDI poderiam ser encontradas (ou não) no Portal da respectiva Universidade.

As categorias foram colocadas em uma planilha eletrônica, em que foi feita a sinalização binária “0” para “não atendida” e “1” para “atendida”. Tal ação, contudo, objetiva apenas identificar se aquilo que foi planejado institucionalmente (presente nos PDIs) é divulgado no principal canal de comunicação eletrônico de cada universidade pesquisada, sem pretensão de classificações ou ranqueamentos. Desse modo, a análise do conteúdo das categorias “A”, “B” e “C” contribui para o cumprimento do segundo objetivo específico, qual seja, identificar as propostas de RSU listadas nos PDIs das Universidades Federais Brasileiras.

6.4.3 Tratamento dos resultados obtidos e interpretação

Por fim, nessa última fase, Bardin (2011) orienta que o foco deve ser direcionado aos resultados brutos de modo a torná-los significativos e válidos, e para tal efetuando uma interpretação para além do conteúdo manifesto dos documentos, de modo a revelar o sentido que se encontra por trás deles.

Para isso foram realizadas reiteradas visitas aos portais institucionais de cada uma das universidades pesquisadas, entre os meses de dezembro de 2019 e maio de 2020. Ressalte-se que, considerando-se que tanto as ações de RSU quanto a sua comunicação são dinâmicas, é possível que algumas ações inseridas posteriormente à visita efetuada nesses endereços eletrônicos não tenham sido captadas na pesquisa, constituindo uma limitação do estudo, porém sem maiores prejuízos, uma vez tratar-se de abordagem qualitativa.

As visitas aos portais institucionais, em conjunto com a análise dos conteúdos das categorias “D”, “E”, “F”, “G” evidenciadas no Quadro 5, contribuem para o alcance do terceiro

objetivo específico de verificar a divulgação das ações de RSU das Universidades Federais, listadas nos respectivos PDIs, em seus portais eletrônicos institucionais

Admite-se a utilização desses métodos de análise de dados no presente estudo, dada a necessidade de compreensão da pesquisa em relação à divulgação dos elementos de RSU apresentados nos portais eletrônicos institucionais das universidades. Ressalte-se que, em relação à perspectiva da Responsabilidade Social Universitária, foram analisados, nos PDIs e nos Portais Institucionais, os seis aspectos determinados pelo SINAES, no que concerne à Responsabilidade Social: inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, cujos achados são apresentados na próxima seção.

Os endereços eletrônicos dos Portais Institucionais de cada universidade federal, bem como a lista de todas as instituições, encontram-se apresentados em apêndice ao final do texto.

7 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Esta seção apresenta a comparação das informações obtidas no processo de análise de conteúdo, em que foram analisados o PDI de cada Universidade e os Portais Institucionais, em observância às determinações do SINAES quanto à existência de ações de responsabilidade social e a respectiva comunicação com a sociedade.

São apresentadas as informações gerais relativas às 07 Categorias de Análise. Inicialmente as três primeiras “A”, “B” e “C” por terem relação com a análise do conteúdo dos PDIs e, num segundo momento as categorias “D”, “E”, “F” e “G” por se relacionarem com a comunicação da RSU proposta nos planos institucionais. Assim, espera-se atender ao objetivo geral, qual seja investigar quais ações de Responsabilidade Social Universitária são publicadas no PDI das universidades federais brasileiras e comunicadas nos seus portais institucionais.

7.1 Análise da comparação das informações de RSU dos PDIs e dos Portais Institucionais

Inicialmente, como forma de apresentar um panorama geral dos achados relativos às categorias de análise (evidenciadas no Quadro 5), a Tabela 3 representa os respectivos resultados e apreciações, com as suas categorias de análises que tiveram como base as ações de RSU presentes nos PDIs e a identificação dessas ações nos Portais Institucionais de cada Universidade.

As informações de RSU presentes nos PDIs e nos Portais de cada Universidade participante deste estudo, foram contrastadas com cada categoria de análise para verificar a concordância de cada Universidade com cada categoria. Para realizar essa verificação de existência, foi adotado o modelo de uma pontuação binária para verificar se cada categoria era atendida por cada Universidade, sendo 0 = quando não atendida, e 1 = quando atendida.

Tabela 3 – Análise dos PDIs e dos Portais Institucionais.

IES	CATEGORIA							Total
	A	B	C	D	E	F	G	
	Ações de RSU encontradas expressamente no PDI	Ações de RSU encontradas de forma indireta no PDI	Ausência de ações de RSU no PDI	Ações de RSU do PDI publicadas no Portal	Ações de RSU no Portal que podem ser relacionadas indiretamente ao PDI	Ações de RSU publicadas no Portal que não relacionadas ao PDI	Não identificação de ações de RSU do PDIs no Portal Eletrônico Institucional	
UFAC	0	1	0	0	1	1	1	4
UFCA	0	1	0	1	1	1	0	4
UFCG	1	0	0	1	1	1	0	4
UFCSPA	1	0	0	1	1	1	0	4
UFERSA	0	1	0	1	1	1	0	4
UFES	0	0	1	0	0	1	0	2
UFJF	0	1	0	0	1	1	1	4
UFLA	1	0	0	0	1	1	0	3
UFMS	0	1	0	1	1	1	0	4
UFPEL	0	1	0	0	1	1	1	4
UFPI	1	0	0	0	1	1	1	4
UFRN	0	1	0	1	1	1	0	4
UFRPE	0	1	0	0	1	1	1	4
UFRR	1	0	0	1	1	1	0	4
UFS	0	0	1	0	0	1	0	2
UFT	0	1	0	0	1	1	1	4
UNIFAL-MG	1	0	0	1	1	1	0	4
UNIFAP	0	1	0	0	1	1	1	4
UNIFESP	0	1	0	1	1	1	0	4
UNIFESSPA	1	0	0	0	1	1	1	4
UNIPAMPA	0	0	1	0	0	1	0	2
Total	7	11	3	9	18	21	8	
%	33,33	52,38	14,28	42,85	85,71	100,00	38,09	

Fonte: elaborada pela autora (2020).

7.2 Análise descritiva dos achados das categorias de análise

Observou-se que, das 21 universidades estudadas, apenas 18 possuem suas ações citadas no PDI, de modo que 7, 33,33%, apresentaram expressamente suas ações de RSU diretamente no PDI (Categoria A), as quais podem ser conferidas no Quadro 6 e 11, 52,38%, apesar de as ações de RSU não terem sido encontradas expressamente citadas no PDI, foram identificadas indiretamente (Categoria B), conforme exposto no Quadro 7; e, nas outras 3 universidades, 14,28%, percebeu-se a ausência de ações de RSU no PDI (Categoria C).

Quadro 6 – Ações de RSU encontradas expressamente no PDI das Universidades

Universidade	Ações de RSU encontradas expressamente no PDI
UFCG	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuição à inclusão social: Plano de inclusão social • Contribuição ao desenvolvimento econômico e social da região: Plano de desenvolvimento econômico e social da região; Plano de empreendedorismo e inovação; Plano Mais saúde (medicina preventiva e sanitária) • Contribuição para o meio ambiente: Plano de sustentabilidade. • Todos os planos contêm as ações que deverão ser feitas, indicando o que é pretendido ser realizado.
UFCSPA	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuição à inclusão social: ações de assistência estudantil voltadas para discentes de baixa renda, contemplados por bolsas ou auxílios; adequação de sua estrutura e de apoio para o atendimento de pessoas com deficiência, pessoas com mobilidade reduzida e pessoas com outras necessidades especiais; utilização do Sistema de Seleção Unificada; ampliação do número de cursos de graduação noturnos; oferta de bolsas de iniciação científica para estudantes de ensino médio; oferta de atividades de extensão voltadas à difusão de conhecimento e cultura; contribuição na assistência à saúde da população; • Contribuição ao desenvolvimento econômico e social da região: parcerias com escolas públicas, organizações não governamentais, campanhas de saúde, postos e Unidades Básicas de Saúde, cooperativas, empresas juniores, estágios em setores profissionais específicos e prestação de serviços para órgãos públicos e privados; • Contribuição para o meio ambiente: promover atividades de educação continuada sobre a conscientização, qualidade de vida e sustentabilidade socioambiental; buscar alternativas que viabilizem a otimização dos recursos de infraestrutura da Universidade; incentivar projetos de pesquisa e extensão com ênfase em meio ambiente; realizar atividades que promovam a qualidade de vida dos servidores, alunos e terceirizados e a integração entre os diversos setores da Universidade.

Universidade	Ações de RSU encontradas expressamente no PDI
UFLA	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuição à inclusão social: desenvolvimento de projetos e atividades de assistência, como: estudantil, à saúde, psicossocial, ao esporte e ao lazer, à inclusão social e acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência. A Instituição cita promover ações de inclusão social e digital; • Contribuição ao desenvolvimento econômico e social da região: “Planejamento do desenvolvimento da área de extensão e cultura”. Alguns dos objetivos citados nesses planos são: Expandir a oferta de vagas, ampliar o número de novos cursos de pós-graduação e promover a qualificação acadêmico-científica, a fim de contribuir; Consolidar e prover a manutenção de laboratórios multiusuários para o desenvolvimento de pesquisas avançadas e inovadoras; Ampliar as ações de extensão e cultura; Aprimorar as ações de assistência estudantil; Aprimorar o compartilhamento de infraestrutura e buscar novos desafios voltados para a inovação, o desenvolvimento e a transferência de conhecimento e tecnologia; Desenvolver projetos fundamentados nas leis de incentivo à cultura e diversos outros (a Instituição possui um planejamento segmentado por áreas, com várias tabelas contendo os objetivos, as ações, os indicadores, as metas, o desempenho acumulado de 2016 a 2020, e o responsável/corresponsável); • Contribuição para o meio ambiente: ações de tratamento de água e esgoto, tratamento de resíduos químicos e biológicos, reciclagem de lixo, desenvolvimento rural sustentável, recuperação de áreas degradadas e uso racional da água. Instituição destaca o Plano Ambiental.
UFPI	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuição à inclusão social: Núcleo de Acessibilidade; Curso de Letras-Libras (atendimento a pessoas com deficiências); • Contribuição ao desenvolvimento econômico e social da região: ampliação de cursos, vagas e disponibilização de cotas; Qualificação dos docentes; desenvolvimento econômico e social do Estado e da Região através da formação de profissionais qualificados (mestres e doutores); Grupos de dança, teatro, escola de música, coral e outras ações socioculturais (melhoria da qualidade de vida); Pesquisa, produção artística, cultural e inovação tecnológica (minimização das assimetrias que marginalizam grupos sociais); Programas de Pós-Graduação em: Arqueologia, Antropologia, Artes, Patrimônio e Museologia, História, Geografia, Letras, e de seus Cursos de graduação em Música, Artes Visuais, História, Letras, Turismo e outros (fortalece as ações direcionadas à preservação do patrimônio cultural); Clínica de Odontologia; Farmácia-Escola; Hospital Veterinário e outros serviços (formas de RS através dos serviços prestados à comunidade); • Contribuição para o meio ambiente: cursos de Engenharias e também em Desenvolvimento e Meio Ambiente (questões ambientais).
UFRR	<p>Universidade cita objetivos a serem cumpridos e sua respectiva justificativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contribuição ao desenvolvimento econômico e social da região: “Ofertar para a sociedade ações de extensão em resposta às demandas sociais identificadas em estudos” e “Fortalecer e ampliar ações de formação cidadã na UFRR”, os quais tem como uma de suas justificativas a “Necessidade de ampliar as ações de responsabilidade social da UFRR”; “Intensificar a oferta de serviços de promoção à saúde e à qualidade de Vida, atendendo prioritariamente grupos socialmente vulneráveis”; “Ampliar a gestão participativa na tomada de decisão referente à criação e adequação de ações de extensão” e “Fortalecer e ampliar as ações de intensifiquem a integração e interação da UFRR com a sociedade”, o quais têm como uma de suas justificativas: “Responsabilidade social da UFRR”; “Fortalecer e ampliar ações de cooperação com entidades e órgãos para o reconhecimento e proteção da cultura regional”, que tem como uma de suas justificativas: “Necessidade de incrementar as ações de responsabilidade social da UFRR”, “Realizar ações de empreendedorismo, inovação tecnológica e transferência de tecnologias voltadas às necessidades de desenvolvimento regional”, o qual tem como um de seus benefícios o “Cumprimento da responsabilidade social da UFRR”; e “Ampliar e fortalecer as Incubadoras”, que tem como um de seus benefícios: “Incremento das ações de responsabilidade social da UFRR”.

Universidade	Ações de RSU encontradas expressamente no PDI
UNIFAL-MG	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuição à inclusão social: Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Social (NAI) (atender às demandas de inclusão de pessoas com deficiência); Realização de eventos (fóruns e mesas redondas) nos quais são discutidos assuntos sobre Educação Inclusiva (raça/etnia, política de cotas nas universidades, gênero, religião, egressos do sistema prisional, entre outros); Capacitação dos técnico-administrativos da Universidade com oferecimento de curso básico de LIBRAS; Bebedouros de acessibilidade; <i>Software Jaws</i> - Tecnologia Assistiva – leitor de tela e piso tátil; Atendimento aos alunos com déficit de aprendizagem; • Contribuição ao desenvolvimento econômico e social da região: implantação do Campus Avançado de Varginha; Implantação do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI (aumento da oferta de vagas para um ensino superior público de qualidade); Utilização do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM e a adesão da instituição ao Sistema de Seleção Unificada – SiSU (ampliação do acesso e permanência das camadas populares da sociedade ao ensino superior); e Criação, em 2010, da Pró -Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PRACE) (implantação e a implementação de políticas e ações de assistência aos discentes em situação de vulnerabilidade social matriculados nos cursos de graduação presencial da Universidade. Ações: Alimentação gratuita; Apoio financeiro à participação em atividades de campo e eventos científicos e culturais; Empréstimo de instrumental odontológico; Aprendizado de idiomas; Auxílio-creche, para os pais e mães estudantes com filhos menores de 6 (seis) anos); Evento de “Acolhida aos Calouros”; Palestras de capacitação para os docentes da própria universidade e de escolas dos municípios de Alfenas, Varginha e Poços de Caldas; • Contribuição para o meio ambiente: abolição da utilização de copos de plástico; Criação da comissão “Campus Verde de Sustentabilidade Ambiental” (objetivo é implantar um campus ambientalmente sustentável). <p>*Além disso, também há os Programas de Extensão da Universidade, os quais são: Centro de Formação Permanente para Profissionais que atuam com usuários de Crack e outras drogas; Curso preparatório para o ENEM; Programa Segundo Tempo; Projeto Rondon; Programa Universidade Aberta à Terceira Idade- UNATI; Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares; Programa Cultura UNIFAL-MG.</p>
UNIFESSPA	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuição à inclusão social: Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica (Naia) (realiza apoio ao ensino com atendimento educacional especializado a discentes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação, desenvolvendo projetos de ensino, pesquisa e extensão na área de inclusão, educação especial e acessibilidade), programa de extensão “Atuação do Naia/Unifesspa em Políticas de Inclusão Educacional e Acessibilidade de Pessoas com Deficiência via Práticas Extensionistas no Sudeste Paraense”, programa “Direitos Humanos da Mulher e Justiça Restaurativa” (solução de conflitos relativos à violência doméstica contra a mulher); • Contribuição ao desenvolvimento econômico e social da região: Mostra Universitária da Canção Paraense (Mucanpa) e o Festival Internacional Amazônica de Cinema de Fronteira (Cinefront), Centro de Documentação Histórica (CDH) do Campus Xinguara, Centro Arquivístico do Direito no âmbito da Faculdade de Direito (todos com objetivo de manter a identidade cultural); auxílios ‘emergencial’, ‘creche’, ‘alimentação’, ‘moradia’, ‘transporte’ e ‘permanência’.

Fonte: elaborada pela autora (2020).

As ações de natureza social, econômica e sustentável apresentam-se em praticamente todas as 7 universidades. Dentre essas 3 categorias há, nos PDIs, apresentações de práticas, como a criação de planos, campanhas, projetos e *etc*, para o desenvolvimento econômico e social da região que, quando comparadas às demais dimensões, denotam maior destaque pela quantidade de ações a serem realizadas.

Quanto às ações de inclusão social, as ações mais citadas nos PDIs, são para discentes de baixa renda (como ofertas de bolsas e auxílios, por exemplo), projetos de assistência à saúde

da população e o desenvolvimento de projetos e núcleos para o atendimento e acessibilidade de pessoas com deficiência.

No que concerne às práticas de defesa do meio ambiente, as universidades citam, comumente, ações de reutilização e reciclagem de resíduos e materiais. Além disso, apesar de serem citados diversos projetos, percebeu-se que eles são muito particulares de cada instituição.

Quanto às ações de defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural não foram encontradas expressamente nos PDIs das instituições.

Todas estas ações foram encontradas citadas diretamente no PDI das universidades classificadas como de RSU. Enquanto isso, o Quadro 7, a seguir, apresenta as ações de RSU identificadas de modo não exposto (indiretamente) no PDI das universidades.

Quadro 7 – Ações e de RSU encontradas indiretamente no PDI das Universidades

Universidade	Ações de RSU encontradas indiretamente no PDI
UFAC	Segundo o PDI, todos da Instituição devem ter postura responsável (de forma voluntária), sendo a RSU o compromisso de cumprir com: visão, missão e valores. São citados alguns objetivos e programas que podem ser relacionados à RSU. Contudo, não foi encontrado, no PDI, o detalhamento deles citando as ações que seriam feitas.
UFCA	Comprometer-se com a RSU e sustentabilidade é considerado como um dos valores da Instituição. Além disso, a RSU aparece nos objetivos estratégicos quanto a “Ampliar e Aperfeiçoar os Canais de Comunicação Interna e Externa”. No tópico de Retenção é mencionada a RSU de formação das pessoas para promover transformações na sociedade e, por isso, será aumentado o número de concluintes em cada curso. Há a citação de alguns objetivos mencionados diretamente como de responsabilidade socioambiental.
UFERSA	A RSU encontra-se como um subitem dentro do item “Perfil Institucional”, em que é feita uma breve introdução sobre RSU e, em seguida sobre a inclusão social. No PDI não há a classificação de ações como de RSU, mas pode-se encontrar algumas citações possíveis de serem relacionadas com a RSU. No PDI consta que a RSU da UFERSA busca, através de ações, “construir em seus discentes perfis que potencializem a inclusão dos mesmos no mercado de trabalho”, de modo a desenvolver políticas de inclusão para seus discentes por meio dos programas de pesquisa, ensino e extensão (sendo ofertadas bolsas). Além disso, também é mencionada a inclusão da sociedade a respeito de questões ambientais e culturais e de pessoas com necessidades especiais. Desta forma, o PDI menciona que a Universidade instituiu comissão específica para tratar de questões voltadas à inclusão social e que, em relação à sustentabilidade ambiental, instituiu o Plano de Logística Sustentável (busca soluções ambientalmente sustentáveis para a gestão de energia elétrica, água e esgoto, resíduos, compras e contratações sustentáveis). Além disso, é relatado que também são desenvolvidos projetos de pesquisa e extensão sobre sustentabilidade ambiental.
UFJF	A RSU é tratada, por várias vezes no PDI como algo voltado para a formação dos alunos, para a atuação deles: Universidade na formação de discentes para uma sociedade mais justa. Sendo assim, a RSU faz parte das políticas de ensino da instituição, a qual diz que deve promover a RS. Além disso, a universidade menciona um núcleo chamado Núcleo de Economia Solidária/Intecoop, que deve ter como prioridade a economia solidária e inclusão social, devendo “fortalecer a produção de tecnologia social” e, para isso, devem ser aliados: saber popular, organização social, conhecimento, autossustentação, desenvolvimento humano e Responsabilidade Social. Ainda segundo o PDI, a missão da instituição é causar impacto e transformação social. Contudo, apenas é comentado que para o estabelecimento de justiça social e para o bem-estar da população, é necessário que sejam feitas ações que envolvam: diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística, patrimônio cultural, desenvolvimento econômico, melhoria da infraestrutura local e urbana, melhoria da qualidade de vida da população e inovação social. Entretanto, essas ações não são especificadas.

Universidade	Ações de RSU encontradas indiretamente no PDI
UFMS	<p>A RSU manifesta-se através da: “oferta de um ambiente propício à formação integral do ser humano, de uma educação comprometida com a ética, a cidadania, o conhecimento e o atendimento às necessidades contemporâneas, por meio de uma estrutura educacional inovadora e diferenciada, contribuindo para uma melhor qualidade de vida do indivíduo e da sociedade.”. Além disso, “a UFMS tem a preocupação de atender às políticas públicas de saúde, bem como as ambientais e de inclusão social”. Desta forma, é falado, de forma geral, que são feitas ações com população indígena e quilombolas. São citados, como forma de RSU: estágios curriculares da graduação, os não curriculares e a prestação de serviços em diversas áreas, como consultoria, diagnóstico organizacional, recrutamento, seleção, treinamento, atendimento na área da saúde física e mental, capacitação educacional, entre outros. A universidade menciona a sua preocupação com a formação de egressos responsáveis, de forma a tornar a instituição a mais próxima possível da sociedade.</p>
UFPEL	<p>É tratada da RSU no âmbito da:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gestão institucional: planejamentos e estratégias administrativas e acadêmicas; • Ensino: “formação científica, tecnológica, política e profissional que promova uma educação comprometida com a transformação social, o meio ambiente ecologicamente equilibrado, a responsabilidade ética e o pensamento crítico”; • Pesquisa: “garantindo um ensino atualizado e potencializando uma extensão capaz de transformar a realidade social”; • Extensão: “promover a integração transformadora com outros setores da sociedade, de modo a contribuir com os interesses coletivos, com a formação crítica e com práticas participativas e cidadãs”; • Assistência estudantil: “suporte à permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica”; • Gestão de pessoas: “promover o desenvolvimento dos servidores, visando o compromisso com o fazer público e com o social”; e • Infraestrutura: “ampliar e qualificar a sua estrutura física, com base na relação entre a área construída e a capacidade de manutenção dessa estrutura”. <p>Entretanto, não foi encontrado no PDI uma citação diretamente sobre RSU, pois foi citada a responsabilidade da instituição em diferentes âmbitos e dentro desses âmbitos, na maioria dos casos, foram mencionadas funções da instituição junto à sociedade. Contudo, não foi encontrado capítulo específico para tratar do tema e ações objetivas a serem desempenhadas.</p>
UFRN	<p>Não foi encontrada nenhuma citação, diretamente relacionada sobre RSU no PDI da Universidade. O PDI possui 17 metas e suas respectivas estratégias recomendadas. Algumas das metas podem ser indiretamente relacionadas ao cumprimento da RSU, como por exemplo: meta 16 - Reestruturação e expansão da capacidade de atendimento dos hospitais universitários.</p>
UFRPE	<p>A RSU pode ser encontrada no capítulo 5 do PDI, denominado: “Planejamento Estratégico”, sendo comentada a importância da elaboração desse planejamento para se cumprir com a RSU. A RSU também é mencionada como um dos princípios norteadores da abordagem didático-pedagógica (Princípio VII. Formação profissional pautada na Responsabilidade Social), e um dos princípios da política de ensino de graduação (Princípio X. Formação profissional pautada na Responsabilidade Social). Já no capítulo de Responsabilidade Socioambiental, é comentado sobre o Projeto UFRPE Sustentável que desenvolve diversas ações de sustentabilidade dos recursos naturais. Além disso, também há o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) e a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P).</p>

Universidade	Ações de RSU encontradas indiretamente no PDI
UFT	<p>No PDI foram encontrados apenas alguns programas que podem possuir relação com a RSU, os quais são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Programa Centro de Referência em Cidadania e Direitos Humanos; • Programa de Criação de Incubadora de Cooperativas Populares e Fomento à Economia Solidária no município de Araguaína/TO; • Programa Incubadora de Empresas da Universidade Federal do Tocantins (INUFT); • Programa de Acesso Democrático a Universidade (PADU); • Programa de Acesso Democrático a universidade para Indígenas e Quilombolas (PADIQ). <p>Além disso, também há um capítulo só sobre a comunicação com a sociedade, em quem são ditas as políticas de comunicação, os objetivos, os espaços institucionais de comunicação, os públicos estratégicos e os canais de comunicação. O PDI evidencia a RSU e a comunicação com a sociedade através de um capítulo dedicado para cada tema. Contudo, apesar de demonstrar projetos de RSU, não são especificadas as ações de RSU para serem executadas dentro do período de vigência do PDI.</p>
UNIFAP	<p>Apesar de não mencionar diretamente a RSU e não ter um capítulo ou subcapítulo dedicado ao tema, é citada a ação: Projeto Norte de Interiorização (ofertar cursos de graduação à população do interior).</p> <p>São mencionados os objetivos estratégicos da Universidade Federal do Amapá na Perspectiva “Sociedade”:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contribuir com o avanço científico e tecnológico na região; • Formar cidadãos éticos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável da região amazônica; • Fomentar e valorizar a diversidade cultural; e • Criar e implementar políticas de inclusão. <p>Por sua vez, os indicadores de cada objetivo estratégico são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Contribuir com o avanço científico e tecnológico na região (Publicações distribuídas pelo QUALIS A, B e C, Produção Acadêmica – publicações em eventos e congressos, promoções de eventos, patentes e Livros e materiais didáticos / multimídias); 2. Formar cidadãos éticos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável da região amazônica (Alunos formados na graduação, Alunos formados na pós-graduação, e Índice de empregabilidade do egresso na sua área de formação); 3. Fomentar e valorizar a diversidade cultural (Projeto voltado para a diversidade e valorização cultural e Projeto de extensão voltados à diversidade e valorização cultural); 4. Criar e implementar políticas de inclusão (Projetos de pesquisa que envolvam a inclusão, Projetos de extensão que envolvam a inclusão, Alunos atendidos nos projetos de inclusão, Pessoas da comunidade atendidas e Expansão da acessibilidade); e 5. Promover a interação com a sociedade e instituições (Convênios firmados com instituições nacionais e locais). <p>Os valores da Instituição são: Ética e responsabilidade; Transparência e prestação de contas; Comprometimento e participação; Inclusão e equidade; Sustentabilidade; Qualidade e eficiência. O PDI não menciona diretamente as ações de RSU, mas a partir da página 30 são demonstrados quadros que, em alguns casos, há objetivos estratégicos que podem, segundo a teoria, serem considerados como de RSU.</p>

Universidade	Ações de RSU encontradas indiretamente no PDI
UNIFESP	<p>Há várias citações sobre a promoção social e as condições sociais. Contudo, não há uma relação de ações de RSU a serem cumpridas durante a vigência do PDI. Apesar disso, a partir da página 15, há diversos quadros de diretrizes e metas, em geral, da Instituição. Assim, é possível encontrar algumas ações que, mesmo não relacionadas como RSU da Universidade, podem ser consideradas como ações de RSU segundo a teoria, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação da relação entre universidade, sociedade e políticas públicas; • Políticas de inclusão e permanência, de direitos humanos e relativas a questões étnico-raciais e de gênero; • Implantação e desenvolvimento de políticas de gestão ambiental e sustentabilidade: implantação e desenvolvimento. <p>Além disso, segundo o PDI, é necessário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assegurar as condições necessárias e suficientes para o completo desenvolvimento dos estudantes no ensino superior; • Consolidar estratégias que incentivem a integração de ensino, pesquisa e extensão, centradas na formação profissional, cultural e cidadã dos estudantes, devendo também, incentivar a criação do Centro de Pesquisas Convergentes, aberto a toda a comunidade Unifespiana; • Concretizar a área de cultura e arte mediante a atuação da Pró- Reitoria de Extensão e Cultura, bem como a ampliação e consolidação das parcerias públicas com secretarias de cultura municipais e estaduais. • Valorizar a extensão e garantir a valorização e a institucionalização das atividades de extensão e cultura na formação dos estudantes, promovendo a inserção da extensão nos currículos dos cursos de graduação. • Ampliar e descentralizar a comunicação das unidades universitárias. <p>São citadas muitas metas, mas nenhuma diretamente classificada no PDI como ação de RSU.</p>

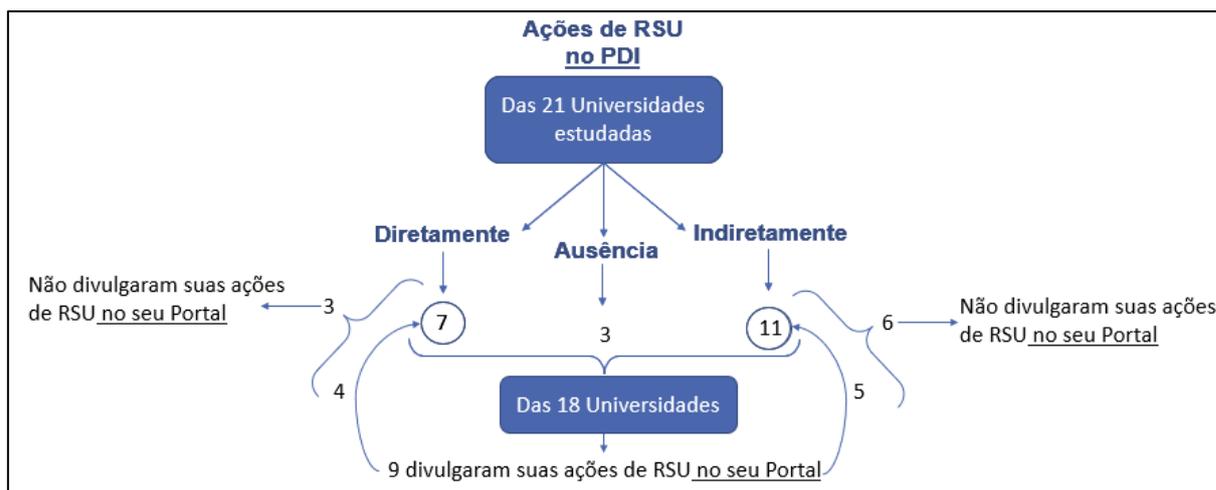
Fonte: elaborada pela autora (2020).

O Quadro 7 evidencia preocupações de cunho social e ambiental por praticamente todas as 11 universidades, sendo mais destacados, dentro desses âmbitos, os aspectos de inclusão social e sustentabilidade.

A inclusão social é apresentada através das citações que mencionam os objetivos e o compromisso das universidades em fomentar uma sociedade mais inclusiva através da formação e atuação dos seus discentes. Quanto aos aspectos ambientais, as universidades revelam estimular as pesquisas que possam contribuir com a sustentabilidade e disseminar as práticas pesquisadas para a sociedade.

A Figura 2 apresenta uma síntese dos achados do estudo, de modo a evidenciar inicialmente convergência dos PDIs, ações de RSU e publicação destas nos portais eletrônicos das universidades que participaram do estudo.

Figura 2 – Síntese dos achados do estudo.



Fonte: elaborada pela autora (2020).

Após essa análise dos PDIs, verificou-se a divulgação dessas ações do PDI nos Portais, de forma a notar que em apenas 9 das 18 universidades foram encontradas suas ações.

7.2.1 Comparação entre PDIs e Portais

Após essa verificação dos PDIs das 18 universidades, notou-se que somente 9 instituições, 50%, representadas no Quadro 8, haviam divulgado suas ações de RSU no seu Portal (Categoria D), de modo que: das 7 instituições com citações diretas de ações de RSU no PDI, o que corresponde à Categoria “A”, 4 (UFCG, UFCSPA, UFRR e UNIFAL-MG) divulgaram suas ações no Portal e 3 (UFLA, UFPI e UNIFESSPA) não divulgaram; e das 11 com citações indiretas no PDI, o que corresponde à Categoria “B”, 5 (UFCA, UFERSA, UFMS, UFRN e UNIFESP) divulgaram suas ações no Portal Institucional e 6 (UFAC, UFJF, UFPEL, UFRPE, UFT e UNIFAP) não divulgaram.

Quadro 8 – Ações de RSU do PDI e encontradas nos Portais Institucionais.

Universidade	Ações de RSU
UFCA	Na página inicial do Portal é destacada a participação da Universidade na pesquisa, extensão, valorização cultural e o ensino; “UFCA Sustentável”; “Atuação Acadêmica”.
UFCG	Seleção de monitores inclusivos; Pré-vestibular universitário; Projeto Rondon; Promoção de debates sobre saúde, empreendedorismo e inovação.
UFCSPA	Auxílio-alimentação; auxílio-moradia; auxílio-permanência; auxílio-transporte; projeto “Apoiando e educando as famílias de pessoa com deficiência”; programa “Tecnologias sustentáveis de tingimento de tecidos visando à inclusão de jovens (imigrantes/brasileiros) em situação de vulnerabilidade, utilizando estratégias de economia popular solidária com vistas à geração de renda”
UFERSA	“Inclusão Social”, “Museus”, “Hospitais”, “Estações e Parques”, e “Ufersa Ambiental”

UFMS	Ações com o comprometimento para a formação de idosos e ação “Auxílio para alunos indígenas e quilombolas”
UFRN	“Música transformando vidas”; “UFRN cria novo combustível”; “A energia do esgoto”; “Formação cidadã” e “Portas abertas para a arte”
UFRR	Curso - Antropologia para Operadores de Turismo de Base Comunitária em Terras Indígenas e Pré-Vestibular Indígena Solidário.
UNIFAL-MG	Projetos com tema “Ansiedade”; desenvolvimento de um aplicativo que tem como objetivo ajudar no exame detalhado do “pré diabético”; divulgação da oferta de cursos gratuitos de alta qualidade; divulgação do “Museu da Memória e Patrimônio”
UNIFESP	Campanha de conscientização da população; grupo de apoio gratuito a familiares de idosos com demência e campanha “Março: mês da água na Unifesp” que prioriza a conscientização e educação para o melhor uso e economia da água.

Fonte: elaborada pela autora (2020).

As ações das quatro universidades com citações de RSU expressas no PDI e encontradas no Portal, citadas no Quadro 8, possuem relação com as que foram citadas no Quadro 7, de modo que:

- Na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG): a ação “Seleção de monitores inclusivos” tem relação com as ações do Plano de inclusão social; a ação Pré-vestibular universitário possui conexão com o Plano de desenvolvimento econômico e social da região; o Projeto Rondon estimula o desenvolvimento de soluções sustentáveis, o que pode ser relacionado com o Plano de sustentabilidade do PDI; a Universidade proporcionou debates como uma de suas ações do enfrentamento à Covid-19, com as temáticas de saúde, empreendedorismo e inovação, que poder se relacionar com os planos “Empreendedorismo e inovação” e “Mais saúde”.
- Na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA): as ações de auxílios oferecidos pela Universidade estão relacionadas com as ações de assistência estudantil citadas no PDI; no PDI é citado “oferta de atividades de extensão voltadas à difusão de conhecimento e cultura”, o que pode ser encontrado no Portal no link do Núcleo Cultural, em que é divulgada a agenda de eventos dos projetos culturais; o projeto “Apoiando e educando as famílias de pessoa com deficiência” possui relação com as ações do PDI para atendimento de pessoas com deficiência; o programa “Tecnologias sustentáveis de tingimento de tecidos visando à inclusão de jovens (imigrantes/brasileiros) em situação de vulnerabilidade, utilizando estratégias de economia popular solidária com vistas à geração de renda” pode ser relacionado às ações de contribuição com a sustentabilidade, desenvolvimento econômico e social do PDI.

- Na Universidade Federal de Roraima (UFRR): é citado no PDI que a instituição tem como ação “Intensificar a oferta de serviços de promoção à saúde e à qualidade de vida, atendendo prioritariamente grupos socialmente vulneráveis”, Apesar das diversas ações divulgadas pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Extensão, as ações que possuem melhor relação com a inclusão social são as ações “Curso - Antropologia para Operadores de Turismo de Base Comunitária em Terras Indígenas” e “ Pré-Vestibular Indígena Solidário”, pois as demais não foi encontrada menção direta com a sociedade, mas, sim, com os alunos e servidores da Instituição.
- Na Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG): a implantação do Programa REUNI, citado no PDI, possui relação com a divulgação da oferta de cursos gratuitos de alta qualidade; no PDI é mencionado o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Social que pode ser relacionado às ações de inclusão com o projeto para pré-diabéticos; e no PDI são citadas ações de realização de eventos com debates sobre assuntos relacionados à educação inclusiva, o que pode ser visto no site com o projeto “Ansiedade”.

Enquanto isso, as cinco universidades com as ações de RSU citadas indiretamente no PDI e encontradas no Portal Institucional (UFCA, UFERSA, UFMS, UFRN e UNIFESP), tornaram possível apenas assimilar essas citações com as ações de natureza semelhante às citadas no PDI, como, por exemplo: a menção da responsabilidade da UFCA com a formação das pessoas para promover transformações na sociedade, feita no PDI, e no Portal é destacada a participação da Universidade na pesquisa, extensão, valorização cultural e o ensino; a UFERSA comenta em seu PDI sobre a inclusão social e concede no seu Portal um espaço que deve ser dedicado a divulgação de ações de inclusão; a UFMS cita em seu PDI que a RSU se manifesta através da oferta de formação integral do seu humano e, dentre outras, de uma educação comprometida com a ética, e no Portal é divulgada uma ação de formação dos idosos e de auxílio para alunos indígenas e quilombolas; a UFRN menciona no seu PDI o suporte para reestruturação dos hospitais universitários e em seu PDI tem ações de formação cidadã que podem estar relacionadas ao atendimento e formação de discentes para atuarem no hospital; e a UNIFESP no PDI trata das políticas de inclusão, de direitos humanos e ambientais, entre outras, e no Portal divulga ações de grupos de apoio a familiares de idosos com demência, conscientização e economia de água.

Com a coleta dos dados percebeu-se que as ações de inclusão de deficientes, de desenvolvimento de projetos para a reciclagem e reaproveitamento de materiais, para a

formação de discentes responsáveis e para a disponibilização de bolsas e auxílios foram de maior repercussão entre as universidades.

Os dados de uma pesquisa sobre RSU nas universidades coletados em seus portais, tal qual esta aqui posta, se revelam bastante dinâmicos, uma vez que estas instituições, por estarem em constante movimento de criação de projetos de ensino, pesquisa e extensão, bem como outras ações institucionais em atenção aos desafios a elas impostos, são incontáveis e ocorrem a todo momento. Desse modo, no decurso de tempo entre as visitas aos portais das diversas instituições (iniciado em dezembro de 2019 e finalizado em maio de 2020), pensou-se na possibilidade do surgimento de novas ações de RSU, não identificadas na visita inicial. Para mitigar essa dificuldade, realizou-se nova visitas aos portais institucionais durante o mês de julho, de modo a coletar dados complementares à pesquisa.

Nesse processo, outro fenômeno se revelou: uma elevação de atividades de RSU enquanto ações relacionadas a pandemia da Covid-19 (Coronavírus). Antes do advento da pandemia, as ações de RSU presentes nos PDIs haviam sido encontradas direta e indiretamente nos portais institucionais de 9 das 18 universidades, e durante a pandemia foram encontradas ações em todas as 18 que mencionam expressa ou indiretamente ações de RSU em seus PDIs, tais como: campanhas de vacinação, pesquisas para auxiliar na detecção de assintomáticos, campanhas de doação de alimentos, pesquisas para desenvolvimento de vacinas e outras ações que podem ser relacionadas à RSU.

Foram encontradas ações de RSU nos portais das 21 instituições, mas em 9 das 18 universidades que possuem ações de RSU nos PDIs, apesar de apresentarem, como resultado do enfrentamento à Covid-19, ações de RSU em seus sites não foram consideradas nesta pesquisa, devido à necessidade de cumprimento de prazos para a sua conclusão, mas foram recomendadas como estudos futuros nas considerações finais, correspondendo à Categoria “F”: “Ações de RSU publicadas no Portal que não relacionadas ao PDI”.

Ressalte-se também que, por se tratar de uma situação recente e inesperada, as ações de RSU relacionadas ao enfrentamento da pandemia, naturalmente, não constam no PDI das universidades, uma vez que não havia previsão do surgimento de uma pandemia na extensão e gravidade como a Covid-19. Por esse motivo, as cinco universidades categorizadas como “Ausência de ações de RSU no PDI” permanecem nessa categoria, para efeito desta pesquisa, mesmo tendo-se verificado a existência de divulgação RSU, uma vez que o interesse desta investigação está na associação entre ações presentes nos PDIs e a sua divulgação nos portais.

7.3 Síntese dos resultados

Nesta seção é apresentada uma síntese dos resultados com base nas dimensões determinadas pelo SINAES, a relembrar: inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, da memória cultural, a produção artística e do patrimônio cultural; com base na categorização das 21 universidades estudadas.

- Inclusão social: esta dimensão foi abordada por praticamente todas as instituições, tanto de forma direta quanto indireta, nos PDIs e nos Portais, de modo a serem encontradas ações de inclusão, em sua maioria, para diferentes formas de deficiência e para comunidades à margem da sociedade (exemplo: indígenas e pessoas de baixa renda);
- Desenvolvimento econômico e social: esta dimensão foi abordada por todas as sete universidades que citaram diretamente as suas ações de RSU no PDI, sendo relacionada, na maioria das vezes, à ampliação das vagas dos cursos, oportunidades de estágios, formação de profissionais qualificados e impulsionamento do empreendedorismo. Nas 11 universidades com citações indiretas também é possível relacionar algumas ações a esta dimensão. Em confronto com os portais, a dimensão também foi encontrada em praticamente todas as universidades estudadas;
- Defesa do meio ambiente: ações voltadas para a sustentabilidade foram encontradas em praticamente todas as universidades, nos PDIs e nos Portais, tendo sido abordadas ações de otimização de recursos, de reaproveitamento e tratamento da água e criação de pesquisas e extensão focadas no estudo de diversas formas de melhorias para o meio ambiente.
- Defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural: essas dimensões não foram encontradas tão explicitamente quanto as 3 anteriores, mas algumas ações como: “Música transformando vidas”; apresentações e manutenções dos Museus pelas universidades, estações e parques; “Portas abertas para a arte” e “Museu da Memória e Patrimônio”, foram encontradas nos PDIs e Portais de algumas universidades.

Percebeu-se, após a síntese dos resultados, que há prevalência das ações de inclusão social, desenvolvimento econômico e social e defesa do meio ambiente, o que cumpre com o que é estabelecido pela Dimensão 3 do SINAES e corrobora com Mesquita *et al.* (2020) ao afirmarem que as universidades demonstram pouca atenção para a comunicação da RSU, consequência da demora da adoção de práticas de RSU por essas instituições.

A divulgação dessas ações cumpre com a obrigação das universidades em informar suas práticas socioambientais e econômicas para a sociedade (SANTOS,2019), o que é determinado pelo SINAES na Dimensão 4.

8 CONCLUSÃO

Embora seja uma expressão relativamente recente e resultado de uma necessidade de definição específica no âmbito universitário a um movimento maior da sociedade, relativo às ações de responsabilidade socioambiental, a Responsabilidade Social Universitária, ganhou força no meio das universidades federais brasileiras a partir da criação do SINAES e com as dimensões determinadas por ele que devem ser cumpridas pelas instituições (sendo a própria RSU uma dessas dimensões).

Com o crescimento da demanda da sociedade por ações de RSU, as universidades passaram a precisar expor os seus feitos, por meio de um dos seus principais meios de comunicação (se não o principal) com a sociedade: seus Portais Eletrônicos Institucionais.

Diante deste contexto, este estudo teve como objetivo geral investigar quais ações de Responsabilidade Social Universitária são publicadas no PDI das universidades federais brasileiras e comunicadas nos seus portais institucionais. Para isso, foi realizada uma pesquisa qualitativa de abordagem descritiva, tendo como amostra de pesquisa 21 universidades federais brasileiras, das 63 atualmente existentes, que foram selecionadas utilizando o PDI como critério de corte, devendo o PDI estar publicado no Portal e ter ano de vigência até 2020.

Quanto ao primeiro objetivo específico, que tratou sobre discutir a RSU dentro da perspectiva do SINAES, no âmbito das Universidades Federais Brasileiras, os resultados apontaram que este é um tema relativamente novo no contexto acadêmico, mas que há uma demanda crescente por parte da sociedade, interessada nas ações realizadas pelas universidades, e que há uma determinação do SINAES com uma dimensão de RSU, o que acentua a necessidade de desenvolvimento e comunicação dessas ações.

Por sua vez, quanto ao segundo objetivo específico, “identificar as propostas de RSU listadas nos PDIs das Universidades Federais Brasileiras”, os resultados demonstraram que apenas 7 das 21 universidades estudadas citaram as suas ações de RSU diretamente no PDI (Plano de desenvolvimento econômico e social da região, plano de sustentabilidade, ações de assistência estudantil, adequação de estrutura e de apoio para o atendimento de pessoas com deficiência, “Planejamento do desenvolvimento da área de extensão e cultura”, Núcleo de Acessibilidade; Curso de Letras-Libras e *etc.*) e 11 citaram de forma indireta (cumprir com: visão, missão e valores, “Ampliar e Aperfeiçoar os Canais de Comunicação Interna e Externa”, “construir em seus discentes perfis que potencializem a inclusão dos mesmos no mercado de trabalho”, formação de discentes com responsabilidade social, causar a transformação social e *etc.*).

O terceiro objetivo específico, “verificar a divulgação das ações de RSU das Universidades Federais”, foi alcançado ao revelar que todas as instituições divulgam mais ações em seus portais do que citaram no seu PDI, mas, também, nem todas as ações citadas nos PDIs foram encontradas nos respectivos portais institucionais, como: desenvolvimento de alternativas que viabilizem a otimização dos recursos de infraestrutura da Universidade, realizar atividades que promovam a qualidade de vida dos servidores, alunos e terceirizados, “ações de empreendedorismo, inovação tecnológica e transferência de tecnologias voltadas às necessidades de desenvolvimento regional”, desenvolvimento da tecnologia assistiva e *etc.*

Em atenção ao objetivo geral, observou-se que ele foi atingido através da verificação das ações de RSU nos PDIs e posterior identificação dessas ações nos respectivos portais, evidenciando a existência de ações de RSU direta ou indiretamente citadas nos PDIs e divulgadas nos Portais Institucionais. Para que esse objetivo fosse atingido, foram respondidos os 3 objetivos específicos norteadores da presente pesquisa.

Com os objetivos atingidos, tornou-se possível responder quais ações de Responsabilidade Social Universitária são comunicadas pelas Universidades federais brasileiras em seus portais institucionais, como: “seleção de monitores inclusivos”, “auxílio moradia”, “auxílio transporte”, projeto “Apoiando e educando as famílias de pessoa com deficiência”, “educação para idosos”, “projetos de empreendedorismo e inovação”, “A energia do esgoto”, “Portas abertas para a arte”, conscientização e educação para o melhor uso e economia da água e várias outras. Com isso, percebeu-se que as ações de inclusão social, de contribuição para a sustentabilidade e de contribuição ao desenvolvimento econômico e social da região foram as mais divulgadas nos portais.

Desta forma, esses resultados reafirmam os encontrados por Ribeiro (2013) que também encontrou as ações sociais como a de maior destaque. No entanto, a presente pesquisa demonstrou que o aspecto sustentável também possui destaque, o qual no estudo de Ribeiro (2013) foi o de menor evidência, sendo realizado por apenas (18,5%) das universidades pesquisadas. Conclui-se, portanto, que os demais constructos permanecerem com atenção pelas universidades e o de sustentabilidade passou a receber maior interesse e preocupação das instituições em elaborar e realizar ações dessa natureza.

Apesar do destaque e organização dessas ações encontradas, a presente pesquisa teve como limitação o fato de que algumas ações podem ser inseridas posteriormente à visita efetuada nesses endereços eletrônicos e não serem captadas. O cenário atual causado pelo surgimento da pandemia da Covid-19 parece ter estimulado as universidades a desenvolverem e publicarem em seus Portais Eletrônicos Institucionais, ações de combate ao vírus e que, por

se tratarem de diversas ações realizadas em prol da sociedade e meio ambiente, podem ser apontadas como ações de RSU. Essa percepção não pôde ser aprofundada nesta pesquisa, o que constituiu mais uma limitação do estudo.

No presente estudo, percebeu-se que muitas universidades federais brasileiras divulgam mais ações em seus portais institucionais do que em seus PDIs. Para estudos futuros propõe-se verificar a RSU nas Instituições de Ensino Superior Particulares, com o intuito de investigar se há um objetivo comercial na divulgação da RSU por parte dessas instituições. Também sugere-se que sejam estudadas as ações de RSU criadas e divulgadas durante a pandemia da doença Covid-19, de modo a investigar quais ações eram realizadas.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Fádua Ionara Andrade de. **Uma proposta de responsabilidade social universitária: aproximação entre sinaes, literatura e unilasalle**. 2016. 114f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro Universitário La Salle, Canoas, 2016.
- ASSOCIAÇÃO ESPANHOLA DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS (AECA). Documentos AECA serie Responsabilidad Social Corporativa. **Marco Conceptual de la Responsabilidad Social Corporativa: Documento nº 1**. Madrid – España, 2003.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BARROS, Conceição de Maria Pinheiro; FREIRE, José Célio. A Responsabilidade Social Universitária na perspectiva do SINAES: um estudo de caso no Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará - Campus de Sobral. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 73, p. 891-920, Dec. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362011000500009&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 22 jan. 2020.
- BARROS, Conceição de Maria Pinheiro; FREIRE, José Célio. **Responsabilidade Social Universitária**: um estudo de caso no Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará – Campus de Sobral. 2009. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, Fortaleza-CE, 2019.
- BRASIL. Conselho Nacional do Ministério Público – CNMP. **Manual de Transparência do Ministério Público**. 4. Ed. Brasília: Ministério Público, 2016. Disponível em: <http://www.cnmp.mp.br/portal/publicacoes/245-cartilhas-e-manuais/9689-manual-do-portal-da-transparencia-4-edicao>. Acesso em: 03 jul. 2019.
- BRASIL. Lei complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/> Acesso em: 17 ago. 2019.
- _____. Lei complementar nº 131, de 27 de maio de 2009. Acrescenta dispositivos à Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, e dá outras providências, a fim de determinar a disponibilização, em tempo real, de informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/> Acesso em: 17 ago. 2019.
- _____. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Dispõe sobre a instituição do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 14 abr. 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm>. Acesso em: 28 nov. 2019.
- _____. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da

Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, Disponível em: <<https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/1029987/lei-12527-11>>. Acesso em: 17 ago. 2019.

CALIXTO, Laura. Responsabilidade Socioambiental: Pública ou Privada?. *In*: XXXI Encontro da ANPAD, 2007, Rio de Janeiro. **Anais...** Fortaleza: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 2007.

CAMBUÍ, Adriana Silva Fialho. **A Responsabilidade Social Universitária**. 2010. Disponível em: <<https://blog.abmes.org.br/a-responsabilidade-social-universitaria/>>. Acesso em: 07 nov. 2019.

CAMPOS, Rosana; PAIVA, Denise; GOMES, Suely. Gestão da informação pública: um estudo sobre o Portal Transparência Goiás. **Revista Sociedade e Estado**, v. 28, n. 2, p. 421-446, mai./ago. 2013.

CAPPELLI, Cláudia; LEITE, Julio Cesar Sampaio do Prado; ARAÚJO, Renata Mendes. A importância de um modelo de estágios para avaliar transparência. **Revista do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro, n. 45, p. 97-103, set. 2010.

CASA NOVA, Silvia Pereira de Castro. *et al.* **Trabalho de Conclusão de Curso**. São Paulo: Saraiva, 2019.

CESCA, Cleusa G. Gimenez. **Comunicação dirigida escrita na empresa: teoria e prática**. São Paulo: Summus Editorial, 2005.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 2018.

COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS (CCE). **Corporate Social Responsibility & Responsible Business Conduct**. Disponível em: <http://ec.europa.eu/growth/industry/corporate-social-responsibility_pt>. Acesso em: 18 mai. 2019.

COSTA FILHO, Adalberto Vieira et al. **Responsabilidade social das empresas: a contribuição das universidades**. 3. ed. São Paulo: Peirópolis, 2004.

DE MARCO, Ricardo Antonio; SARMENTO, Dirleia Fanfa. Educação de qualidade e Responsabilidade Social Universitária: uma relação indissociável. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 20, n. 43, p. 234-255, maio/ago. 2019.

ENDO, Ana Cláudia Braun; CAMPOS, Silvia Regina Machado de. Relacionamento com públicos estratégicos: um olhar sobre os portais institucionais das principais universidades latino-americanas. *In*: CONGRESSO ABRAPCROP,9., 2015, São Paulo. **Anais...** São Paulo, 2015.

FABRIZIO, Silvane Brand; FABRIZIO, e Cleomar Marcos. Os desafios da comunicação organizacional alinhado ao PDI e sua relação com a dimensão 4 do SINAES. **1ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO**. 2016, Santa Maria/RS. Disponível em: <<http://ecoinovar.com.br/cd2016/arquivos/artigos/ECO1091.pdf>>. Acesso em: 22 jan. 2020.

FARIA, Alexandre; SAUERBRONN, Fernanda Filgueiras. A Responsabilidade Social é uma questão de estratégia? Uma abordagem crítica. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 42, n.1, p. 07- 33, jan./fev. 2008.

FELIX, John Hebert da Silva (Org.). **Como escrever bem**: projeto de pesquisa e artigo científico. Curitiba: Appris, 2018.

FERREIRA, Fernanda Bernardo; SILVA, Giane da Paz Ferreira. A Biblioteca do Centro Acadêmico de Vitória: uma trajetória de responsabilidade social. **Ciência da Informação em Revista**, Maceió, v. 5, n. 2, p. 130-140, ago. 2018.

FONSECA, Marília. Políticas públicas para a qualidade da educação brasileira: entre o utilitarismo econômico e a responsabilidade social. **Cad. Cedes**, Campinas, v. 29, n.78, p.153-177, mai./ago. 2009.

FRANCISCO, Thiago Henrique Almino, *et al.* A contribuição do PDI nas atividades de planejamento e gestão das instituições de educação superior. **Revista GUAL**, Florianópolis, v. 5, n. 3, p. 81-107, dez. 2012.

GALLI, L. C. L. A.; JANONES, A. M.; BATALHÃO, A. C. S.; GALLI, R. A. Responsabilidade Social e Aspetos Ambientais em Empresas Familiares: Um Estudo Multicascos no Agronegócio. **Revista de Negócios**, v. 23, n. 4, p. 47-69, 2018.

GARCIA, Bruno Gaspar et al. **Responsabilidade Social das empresas**: a contribuição das universidades. São Paulo: Peirópolis: Instituto Ethos, 2006.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (org.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

GRESSLER, Lori Alice. **Introdução à pesquisa**: projetos e relatórios. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2004.

GUERRA, Isabel Carvalho. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo**: sentidos e formas de uso. São Paulo: Princípia, 2006.

HELLMANN, Gilmar José. Indicadores para avaliar a Responsabilidade Social nas instituições de ensino superior. **Revista FAE**, Curitiba, v. 12, n.2, p.145-156, jul./dez. 2009.

INSTITUTO ETHOS. Indicadores ETHOS. **Indicadores ETHOS para negócios sustentáveis e responsáveis**. Disponível em: <<https://www.ethos.org.br/conteudo/indicadores-ethos-publicacoes/#.XcLLtDNKjIW>>. Acesso em: 30 jul. 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Processo de avaliação SINAES**. Disponível em: <<http://inep.gov.br/web/guest/processo-de-avaliacao>>. Acesso em: 18 set. 2019.

KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. Responsabilidade Social corporativa: uma contribuição das empresas para o desenvolvimento sustentável. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, Campo Largo, v.4, n.1, mai. 2005.

LAURETTI, Lélío. **O princípio da transparência no contexto da governança corporativa**. 2018. Disponível em: <<https://www.ethos.org.br/cedoc/5790/#.XVG7yfZFzIV>>. Acesso em: 12 ago. 2019.

LIMA, Valderez Marina do Rosário; RAMOS, MaurivanGuntzel; PAULA, Marlúbia Corrêa de (Org.). **Métodos de análise em pesquisa qualitativa: releituras atuais**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2019.

LIMBERGER, Têmis. Transparência administrativa e novas tecnologias: o dever de publicidade, o direito a ser informado e o princípio democrático. **Revista de Direito Administrativo**, Rio de Janeiro, v. 244, p. 248-263, jan. 2007.

LOPES, Jorge. **O fazer do trabalho científico em ciências sociais aplicadas**. Recife: Universitária UFPE, 2006.

LUZ FILHO, Silvio Serafim Da; ALVES, Lourdes. A educação superior no século XXI e o SINAES: uma análise da dimensão “comunicação com a sociedade”. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO UNIVERSITÁRIA NAS AMÉRICAS, 12., 2012, Veracruz. **Anais...** México, 2012.

MACIEL, ANA LÚCIA SUÁREZ *et al.* A Responsabilidade Social nas Universidades do Rio Grande do Sul: um Estudo de suas Concepções e Práticas. **Revista ADM.MADE**, vol. 13, n. 2, p. 48- 61, mai./ago. 2009.

MARCHI, Adriela de; *et al.* Responsabilidade Social e extensão universitária: um estudo de caso na universidade federal do Amazonas. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA, 17., 2017, Argentina. **Anais...** Mar del Prata: Universidade Nacional do Mar del Prata, 2017.

MARCHI, Adriela de; PEREIRA, Diulnéia Granja; VERDINELLI, Miguel Angel. Percepções dos stakeholders internos sobre responsabilidade social universitária. **Revista de contabilidade Dom Alberto**, v. 8, n. 15, p. 71-95, 15 mar. 2019.

MARCO, Ricardo Antonio de; SARMENTO, Dirleia Fanfa; ALMEIDA, Maria de Lourdes Pinto de. *Responsabilidad social universitaria: la perspectiva de los colaboradores en una universidad comunitaria brasileña*. **Revista Tendencias Pedagógicas**, n. 31, p. 289 – 308, 2018.

MARTINS, Leandro Gonçalves. Análise das influências do SINAES na prática docente universitária. 2015. 119 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Católica de Santos, Santos, 2015.

MARTINS, Sany Jaqueline da Rocha. **Responsabilidade Social Universitária, satisfação e qualidade de serviço: um estudo empírico com estudantes brasileiros**. 2018. Dissertação (Mestrado em Assessoria de Administração) - Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto Instituto Politécnico do Porto, Porto, 2018.

MESQUITA, Rafael Fernandes de et al. DIVULGAÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL E DESEMPENHO DE UNIVERSIDADES BRASILEIRAS. **Revista Gestão e Desenvolvimento**, Novo Hamburgo, v. 17, n. 1, p. 70-86, jan. 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Formulário do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI**. Disponível em: <http://www2.mec.gov.br/sapiens/Form_PDI.htm>. Acesso em: 20 dez. 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Bases para uma nova proposta de avaliação da educação superior**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/sinaes.pdf>>. Acesso em: 21 jan. 2020.

MINISTÉRIO DA FAZENDA. EduFiscal. **Lei de Responsabilidade Social**. Disponível em: <<http://www.fazenda.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/edufiscal/leiresponsabilidadesocial.pdf>>. Acesso em: 24 jul. 2019.

MOREIRA, Ivna Martins Mendonça; COSTA, Maria Alice Nunes. Inclusão social e transparência na universidade: práticas de Responsabilidade Social ou apenas obrigação legal? *In*: CONGRESSO NACIONAL DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO, 9., 2013, Rio de Janeiro. **Anais...**Rio de Janeiro: UFF, 2013.

MUSSE, Christina Ferraz (org.). **Comunicação e universidade: reflexões críticas**. Curitiba: Appris, 2019.

NOVAES, Ivan Luiz. Planejamento e avaliação: conexões entre PDI, o programa de gestão universitária e a avaliação institucional no âmbito da universidade do Estado da Bahia. **Revista Plurais**, v. 3, n. 2, p. 12 -26 abr./ago. 2018.

NUNES, Enedina Betânia Leite de Lucena Pires; PEREIRA, Isabel Cristina Auler; PINHO, Maria José de. A Responsabilidade Social Universitária e a avaliação institucional: reflexões iniciais. **Revista Avaliação**, vol. 22, n. 1, p. 165- 177, mar. 2017.

OLIVEIRA, Carlos Roberto de. Interprogramas. **Comunicação ambiental como estratégia organizacional**. 2013. Disponível em: <<https://casperlibero.edu.br/mestrado/interprogramas/textos-completos-2013/>>. Acesso em: 07 set. 2019.

PINTO, Maira Meira. Responsabilidade Social Universitária como indicador de qualidade para o ensino superior? *In*: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 14., 2008, Paraná. **Anais...** Paraná: PUCPR, 2008.

PINTO, Rodrigo S.; MELLO, Simone P. T. de; MELO, Pedro A. Meta-avaliação: uma década do Processo de Avaliação Institucional do SINAES. **Revista Avaliação**, v. 21, n. 1, p. 89-107, mar. 2016.

RIBEIRO, Raimunda Maria da Cunha. **Responsabilidade Social Universitária e a formação cidadã**. 2013. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

RIBEIRO, Verónica; MONTEIRO, Sónia; MOURA, Ana. Divulgação de informação na internet sobre Responsabilidade Social – evidência empírica nos municípios portugueses. **Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade**, v. 7, n. 2, p. 185-209 mai./ ago. 2018.

RISTOFF, D.; GIOLO, J. O Sinaes como Sistema. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 3, n. 6, p. 193- 213, dez. 2006.

RODRIGUES, Cláudia Medianeira Cruz; RIBEIRO, Jose Luis Duarte; SILVA, Walmir Rufino da. A Responsabilidade Social em IES: uma dimensão de análise do SINAES. **Revista Gestão Industrial**. Curitiba, PR. v. 2, n. 4 (2006), p. 112-123.

RODRIGUES, Georgete Medleg. Indicadores de “transparência ativa” em instituições públicas: análise dos portais de universidades públicas federais. **Liinc em revista**, Rio de Janeiro, v.9, n.2, p. 423-438, novembro 2013.

SANTOS, A. R dos. **Metodologia científica**: a construção do conhecimento. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

SANTOS, Emanuelle Andrezza Vidal dos. **As ações extensionistas e suas contribuições na formação do aluno do instituto federal de educação, ciência e tecnologia sob a perspectiva da Responsabilidade Social**. 2019. 84 f. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2019.

SAKAMOTO, Cleusa Kazue; SILVEIRA, Isabel Orestes. **Como fazer projetos de iniciação científica**. São Paulo: Paulus, 2019.

SEGENREICH, Stella Cecília Duarte. O PDI como Referente para Avaliação de Instituições de Educação Superior: Lições de uma Experiência. **Ensaio**: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.13, n.47, p. 149-168, abr./jun. 2005.

SILVA, Inês Amaro da. Responsabilidade Social Universitária, qualidade e pertinência social: desafios à gestão. **Revista Diálogo**, n. 29, p. 9 – 28, ago. 2015.

SILVA, Juliano Mario da *et al.* Análise das informações publicadas em sites institucionais aos potenciais alunos da educação a distância: comparativo entre instituições brasileiras e estrangeiras. *In*: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 17., 2011, Manaus. **Anais...** Manaus: ABED, 2011.

SILVA, Sónia; RUÃO Teresa; GONÇANLVES, Gisela. Comunicação Estratégica e Responsabilidade Social: estudo do pensamento estratégico nas universidades públicas portuguesas. *In*: CONGRESSO INTERNACIONAL SOBRE CULTURAS: INTERFACES DA LUSOFONIA, 3., 2019, Portugal. **Anais...**Portugal: CECS, 2019. p. 592- 603.

SOUSA FILHO, José Milton de; WANDERLEY, Lilian Soares Outtes. Divulgação da Responsabilidade Social empresarial: como os websites empresariais vêm sendo utilizados por empresas de energia e varejo. **Cadernos EBAPE.BR**, vol. 5, núm. 2, jun., p. 1-13, 2007.

TABORDA, Maren Guimarães. O princípio da transparência e o aprofundamento dos caracteres fundamentais do direito administrativo. **Revista de Direito Administrativo**, v.230, p. 251-279, 2002.

UMA ESCOLA do Tamanho do Brasil. Programa de Governo do Candidato Lula, 2002.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. Portal UFF. **Perguntas mais frequentes**. Disponível em: <<http://www.uff.br/?q=faq/o-que-e-pdi-plano-de-desenvolvimento-institucional>>. Acesso em: 11 mar. 2020.

VIEIRA, Carla de Cássia Nardelli; BECKHAUSER, Sheila Patrícia Ramos; PARISOTTO, Iara Regina dos Santos. **Revista de Negócios**, v. 23, n. 4, p. 7-24, Out., 2018.

VILAR, VÍTOR HUGO DUARTE. 2012. 142 f. Dissertação (Mestrado em Comércio Eletrônico e Internet) - Departamento de Ciências Sociais e de Gestão, Universidade Aberta, Lisboa, 2012.

ZORZAL, Luzia; RODRIGUES, Georgete Medleg. *Disclosuree* transparência no setor público: uma análise da convergência dos princípios de governança. **Revista Informação & Informação**, Londrina, v. 20, n. 3, p. 113 - 146, set./dez. 2015.

APÊNDICE – LISTA DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS E SEU RESPECTIVO WEBSITE

INSTITUIÇÃO	SIGLA	ENDEREÇO ELETRÔNICO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS	UFGD	https://www.ufgd.edu.br/
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE	UFCSPA	https://www.ufcspa.edu.br/
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA	UNIR	https://www.unir.br/
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC	UFABC	http://www.ufabc.edu.br/
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – UNIPAMPA	UNIPAMPA	https://unipampa.edu.br/portal/
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS	UFT	https://ww2.uft.edu.br/
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	UNIVASF	http://portais.univasf.edu.br/
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA	UNILAB	http://www.unilab.edu.br/
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	UNB	https://www.unb.br/
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	UFBA	https://www.ufba.br/
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	UFFS	https://www.uffs.edu.br/
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA	UNILA	https://portal.unila.edu.br/
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA	UFPB	https://www.ufpb.br/
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	UFAL	https://ufal.br/
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS	UNIFAL-MG	https://www.unifal-mg.edu.br/portal/
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE	UFCG	https://portal.ufcg.edu.br/
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	UFG	https://www.ufg.br/
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ	UNIFEI	https://unifei.edu.br/
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	UFJF	https://www2.ufjf.br/ufjf/
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS	UFLA	https://ufla.br/
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	UFMT	https://www.ufmt.br/ufmt/site/
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL	UFMS	https://www.ufms.br/
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	UFMG	https://ufmg.br/
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	UFOP	https://ufop.br/
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	UFPEL	http://portal.ufpel.edu.br/
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	UFPE	https://www.ufpe.br/
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA	UFRR	http://ufrr.br/
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	UFSC	https://ufsc.br/
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	UFSM	https://www.ufsm.br/
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	UFSCAR	https://www2.ufscar.br/
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI	UFSJ	https://www.ufsj.edu.br/
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	UNIFESP	https://www.unifesp.br/
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	UFS	http://www.ufs.br/
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	UFU	http://www.ufu.br/
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	UFV	https://www.ufv.br/
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE	UFAC	http://www.ufac.br/
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ	UNIFAP	http://www.unifap.br/
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS	UFAM	https://www.ufam.edu.br/
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI	UFCA	https://www.ufca.edu.br/
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	UFC	http://www.ufc.br/

INSTITUIÇÃO	SIGLA	ENDEREÇO ELETRÔNICO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	UFES	http://www.ufes.br/
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	UNIRIO	http://www.unirio.br/
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO	UFMA	http://portais.ufma.br/PortalUfma/index.jsf
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA	UFOB	https://www.ufob.edu.br/
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ	UFOPA	http://www.ufopa.edu.br/ufopa/
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	UFPA	https://portal.ufpa.br/
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	UFPR	https://www.ufpr.br/portalufpr/
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ	UFPI	https://www.ufpi.br/
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA	UFRB	https://ufrb.edu.br/portal/
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	UFRJ	https://ufrj.br/
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE	FURG	https://www.furg.br/
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	UFRN	https://www.ufrn.br/
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	UFRGS	http://www.ufrgs.br/ufrgs/inicial
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA	UFSB	https://www.ufsb.edu.br/
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ	UNIFESSPA	site fora do ar
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO	UFTM	http://www.uftm.edu.br/
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI	UFVJM	http://www.ufvjm.edu.br/
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	UFF	http://www.uff.br/
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA	UFRA	https://novo.ufra.edu.br/
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	UFRPE	http://www.ufrpe.br/
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO	UFRRJ	http://portal.ufrj.br/
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO	UFERSA	https://ufersa.edu.br/
UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	UTFPR	http://portal.utfpr.edu.br/

Fonte: elaborado pela autora.